Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 254

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O deputado Alfredo Varella

Rio, 9.

O dr. Alfredo Varella requereu hoje na camara urgencia para justificar seu requerimento de informações sobre os escandalos que, affirma, se têm dado no Banco da Republica.

O deputado pelo Rio Grande do Sul pediu se nomeasse uma commissão para proceder a exame dos livros no mesmo Banco.

A camara, em votação unanime, negou a urgencia pedida.

Então o dr. Alfredo Varella esperou pela hora do expediente e justificou o requerimento de informações.

O sr. Cassiano do Nascimento lançou um novo repto ao seu companheiro de bancada do Rio Grande do Sul.

O leader da camara convidou o dr. Alfredo Varella a sujeitar a conducta de ambos ao dr. Borges de Medeiros, presidente e chefe do partido situacionista daquelle Estado.

O dr. Alfredo Varella recusou, porém, attender ao novo repto.

Suicidio

Rio, 9.

Suicidou-se hoje nesta capital a senhorita Guilhermina Silva.

Attribuem a pratica deste acto de desespero a amores contrariados.

A senhorita Guilhermina Silva tinha apenas dezeseis annos de idade.

Peste bubonica

Rio, 9.

Deram-se mais tres casos e um obito de peste bubonica.

Manifesto revisionista

Rio, 9.

Communicações telegraphicas de S. Paulo informam serem inexactas as noticias de que o corpo academico daquella capital pretende publicar um manifesto revisionista.

Congresso do alcool

Rio, 9.

Hoje realizou-se o encerramento solenne do Congresso do alcool.

Assistiu ao acto, como representante do governo da Republica, o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Orçamento do exterior

Rio, 9.

O sr. Antonio Azeredo, senador por Matto Grosso, discutiu hoje, na sessão do senado, o orçamento do ministerio do exterior.

Por outros senadores foram apresentadas varias emendas, que mereceram approvação.

Ensino publico

Rio, 9.

O sr. Augusto de Freitas, deputado pela Bahia, na sessão de hoje da camara, combateu o projecto da commissão de instrucção publica que acaba com os collegios equiparados.

O sr. Augusto de Freitas acha melhor cuidar da reforma geral do ensino.

Reforma municipal

Rio, 9.

Na sessão de hoje do senado, foi encerrada a discussão do projecto de reforma municipal.

A votação do projecto realiza-se amanhã. Acredito que elle será approvado.

Marechal Valladares

Rio, 9.

Falleceu o marechal dr. Henrique Valladares.

—

Rio, 9.

Os funeraes do marechal dr. Henrique Valladares foram feitos a expensas do Grande Oriente.

O extincto era o grão-mestre desta sociedade maçonica.

Compareceram o representante do presidente Rodrigues Alves e dos ministros de Estado, grande numero de militares e membros de outras classes sociaes.

O marechal dr. Henrique Valladares nasceu a 15 de março de 1852. Praça de 28 de dezembro de 1867, foi alferes-alumno e 2.º tenente em 1873; 1.º tenente em 1875; capitão em 1877; major, em 1885; tenente-coronel, em 1890, por merecimento; coronel, em 1892, ainda por merecimento; general de brigada, este anno. Fôra ha dias promovido a general de divisão, com a graduação de marechal.

O extincto era um militar brioso e cumpridor de seus deveres, tendo sido distinguido recentemente com a nomeação de governador militar do Acre, no qual foi substituido pelo coronel Siqueira Menezes. Tinha o curso de engenharia e era doutor em mathematicas e sciencias physicas.

Ainda o deputado Alfredo Varella

Rio, 9.

O dr. Alfredo Varella mandou hontem desafiar o seu collega por S. Paulo, dr. Costa Junior, para um duello, por ter este, no seu ultimo discurso, offendido á progenitora daquelle.

O dr. Costa Junior declarou ás testemunhas do representante sul rio-grandense que nenhuma intenção teve de alludir á mãe do dr. Alfredo Varella. Mantinha, porém, os insultos pessoaes que dirigiu ao seu proprio collega.

Foi então lavrada uma acta e dado o incidente por terminado.

Uma das testemunhas foi o dr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco.

Cambio

Rio, 9.

O cambio fechou a 11 27/32.

EXTERIOR

Derrota de indigenas

Lisboa, 9.

Chegam noticias sobre as forças expedicionarias portuguezas que operam na Africa.

As tropas do reino destroçaram os indigenas ao sul de Benguella.

Molestia do somno

Lisboa, 9.

Em S. Thomé dezoito pessoas foram atacadas da molestia do somno.

Madame Loubet

Pariz, 9.

Madame Emilio Loubet não acompanha o presidente da Republica em sua proxima visita á Italia.

Alguns jornaes dizem que a distincta senhora devia imitar o procedimento da rainha Helena, cujos dotes de espirito e coração tanto contribuiram para a approximação franco-italiana.

O governo do Panamá

Pariz, 9.

O primeiro acto do governo do Panamá foi nomear ministro plenipotenciario em Washington.

O escolhido foi o o dr. Felippe Varella, personalidade muito conhecida em sua patria.

O dr. Felippe Varella, desde a idade de 26 annos, começou a trabalhar em favor do canal do Panamá.

Suicidio de um ministro

Roma, 9.

Um doloroso facto alarmou hontem toda a cidade.

O sr. Luiz Luzzatti, ministro do thesouro, suicidou-se, disparando um tiro de revólver no ouvido.

O sr. Luiz Luzzatti nasceu em Veneza. Desde 1873, época em que foi secretario de estado do ministerio da agricultura, no gabinete Lanza, começou a fazer figura saliente na politica italiana. Depois foi ministro do thesouro em 1891—1892, e 1896—1898, sob o marquez di Rudini. Desempenhava o mandato de deputado por Oderzo de Abano desde 1872.

Luzzatti era lente de direito constitucional na universidade de Padua. Apontam-no como um economista a Goschen, conciso e erudito, e como um orador as Disraeli, arrojado e de rasgos sublimes. Entrou como ministro do thesouro na ultima combinação ministerial, feita pelo sr. Giolitti, succedendo ao sr. di Broglio.

A questão do Panamá

Nova-York, 9.

O cruzador «Atlanta», que estava em Colon, partiu com destino a Brocas del Toro.

O fim da viagem é impedir ali o desembarque das tropas colombianas.

A junta governativa do Panamá resolvou prender os colombianos que não reconhecerem a sua autonomia.

Diversas municipalidades adheriram á nova Republica.

—

Washington, 9.

Diversas potencias pediram ao sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, proteger os seus subditos, que estão no Panamá.

Estradas argentinas

Buenos-Ayres, 9.

O governo projecta o prolongamento de algumas estradas de ferro pertencentes ao Estado.

Ministerio chileno

Santiago, 9.

O actual gabinete pedirá amanhã ás camaras um voto de confiança.

Ha quem acredite que o voto das camaras será contrario ao sr. Arthur Beza e seus companheiros.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de novembro.

CASAS DO PARLAMENTO

Galerias e publico não se podem queixar do senado e camara nestes sete dias passados.

Foi uma semana cheia, joco-seria, valorizada por oradores inflammados, enfrentando assumptos que estão na terra, que andam a ser mettidos pelos olhos e pela cara da opinião, ou divertida pela vesania do deputado Alfredo Varella, que perdeu mais do que a compostura pessoal e do seu mandato, porque perdeu até o senso commum.

No senado foi o sr. Catunda, o 1º secretario d'aquella casa tão ordinariamente fleugmatico, tão pouco frequentador da tribuna, quem abriu os debates.

O representante do Ceará escamou-se com um artigo d'O Paiz que disse está conflagrada a sua terra pelos odios politicos, pelas violencias e perseguições.

E nada disso havia: a lucta não estava senão na mente de quem tal inventou, os projectis não eram senão os telegrammas falsos, especie de cartuchos de festim, para armar ao effeito.

Depois foi a vez do sr. Glycerio, que alvitrou em projecto especial, um meio de evitar ao congresso tantas prorogações: o senado, simultaneamente com a camara, iniciar o debate e a factura dos orçamentos da despesa.

Antes de tudo, n'um momento em que tanto se fala de respeito á constituição, não me parece que a lembrança se podesse accommodar com os seus dispositivos; depois teriamos o caso— do tanto faz dar-lhe na cabeça como na cabeça dar-lhe.

Mas houve cousa muito melhor, seriamente falando: um discurso violentissimo do sr. Lauro Sodré, a proposito da terceira discussão do orçamento da guerra; uma explicação immediata e felicissima do sr. Benedicto Leite; uma formidavel oração do sr. Ruy Barbosa, combatendo o projecto de reforma municipal e, por ultimo, o sr. Bernardo de Mendonça, falando tres dias seguidos sobre esse mesmo assumpto.

Para onde vai o eminente sr. Lauro Sodré, a quem me ligam laços tão antigos e tão estreitos de profunda amizade, não sei.

Vejo, porém, que a sua escaldante oração é um brado de revolta resoando estridulo, muito estridulo mesmo pelas responsabilidades do seu nome.

Sua exc. cortou a frio na administração da guerra, descobrindo que não temos exercito, que o pouco que ahi está não tem instrucção, não recebe nenhum melhoramento, é perseguido e violentado, é exposto á morte inglória no Acre, como o foi em Canudos.

E o remedio para isso, como para destroçar as ignominias que se praticam na sua terra natal, qual é?

A revisão da constituição, *porque é preciso sair disto, custe o que custar.*

Sentir-me-ia constrangido se tivesse de respigar nas palavras do eminente republicano; mas não me sinto para dizel-o tomado da visão que está apprehendendo muitos espiritos e a qual pode conduzir a Republica a outro caminho, mas nunca á regeneração, porque o meio de que se cogita falhará tanto na pratica, como estão falhando os principios sabios do estatuto fundamental malsinado.

Elle não é a arca santa intangivel, e basta ser obra humana para não ter o absolutismo da perfeição; mas entre o corrigil-o pelos meios expressos na sua propria integra e o appellar para o *conte qui conte* dos francezes, eu creio que nenhum espirito refreado nas paixões terá vacillações ou titubiamentos.

E foi por isso mesmo de um grande alcance a replica, dada immediatamente pelo sr. Benedicto Leite, com grande felicidade ao seu collega.

O senador pelo Maranhão, que foi o relator do orçamento da guerra, bateu o seu illustre collega dentro mesmo do reducto dos seus argumentos, enumerando os melhoramentos introduzidos no exercito de 5 annos a esta parte, nos corpos e nas fortificações.

Do Acre, disse s. exc., que era um clamor responsabilizar a administração da guerra, que não fez a insanidade do territorio, que não creou uma situação diplomatica, em que o soldado só divisava a honra da nação, que era mais que a sua vida.

Mas o sr. Lauro Sodré achava tudo mão, tudo destruido, o orçamento um quadro que estersotipava a propria situação, tinha para elle phrases vehementes, argumentos causticos, mas não tinha uma emenda a apresentar!

A parte propriamente politica do discurso do sr. Benedicto Leite, combatendo vigorosamente qualquer idéa de revisão, por inopportuna e perigosa e a peroração foram de um brilho extraordinario e de uma convicção extremada.

Nas sessões seguintes e até hontem, o debate foi occupado pelo projecto que reorganiza o districto federal, dando novas attribuições ao prefeito, inclusive a de contrair quatro milhões para saneamento e embellezamento da cidade.

E o senador ouviu quatro discursos a respeito: de sr. Thomaz Delfino, combatendo o projecto e justificando assim o seu voto em separado; do sr. Antonio Azeredo, achando que o districto federal garante mais qualquer emprestimo do que os Estados, em que a União é afinal a fiadora; do sr. Ruy Barbosa, com uma daquellas orações impeccaveis, que prendem o auditorio, encantam pela forma, seduzem pelos conceitos.

O projecto é inconstitucional, e, verberando-o no seu todo, o eminente bahiano acha que é melhor supprimir o concelho municipal, reformando a constituição no ponto que lhe dá existencia, a asphyxial-o assim, impunemente com sacrificio de todos os principios de liberdade e autonomia.

O discurso do sr. Bernardo de Mendonça, que durou até hontem e promette ser renovado depois que falar o relator sr. Metello, é uma daquellas peças a que o senador alagoano já nos acostumou: muito extensa, muito juridica e muito pilherica, ainda por cima.

E' do projecto s. exc. disse horrores.

E ahi está a semana no senado, o qual augmentou de numero pela posse do sr. Euclides Malta.

A camara dos deputados ia ordenadamente seguindo o caminho do seu trabalho commum, approvando em segunda discussão o orçamento da justiça, ouvindo ainda opiniões sobre o famigerado projecto de reforma de hygiene, taes como as do sr. José Bonifacio, que o defendeu, ou as do sr. Mello Mattos, que é o pae da criança; ou as do sr. Sá Freire, que com tal projecto não vai nem á mão de Deus Padre; assistia ainda muito calmamente, a discussão dos impostos interestaduaes, travada pelos srs. Arnupho de Azevedo e Galdino Loureto, este apresentante de um substitutivo destinado a conciliar malquerenças; via marchar triumphante e com gaudio de todos, do governo inclusive, o credito destinado á reentrada de um numero grande de operarios despedidos do arsenal de marinha á falta de verba para seus salarios; escutava attentamente o sr. Ermirio Coutinho prestigiando as justas reclamações do commercio de Pernambuco, quando o sr. Alfredo Varella, o já agora indefectivel sr. Varella perturbou toda a serenidade daquella casa, fazendo uma segunda edição de sua agua suja.

O homemsinho que jurou fazer de hygienista da Republica annunciou pela imprensa carioca, com tres dias de antecedencia, á guisa de espectaculo de circo em feira barata, que ia falar de novo, sensacionar o publico embotado e descrente, sacudir-lhe a enervação, fazel-o vibrar nas fibras patrioticas, colorir-lhe as faces, applicar-lhe um revulsivo, estimular-lhe o desbrio.

As turbas o contemplariam victoriando-o, a posteridade far-lhe-ia justiça, a regeneração dos costumes e da sociedade seria obra sua, a pureza do regimen ahi viria, saltaria ao influxo de sua palavra de semi-deus salvador de uma patria envelhecida na corrupção!

E o recinto augusto povoou-se um pouco mais e as galerias tambem, mas não tanto, disseram os jornaes, como da outra feita.

Antes de começar a sessão os deputados passeiavam e conversavam indifferentes e indifferentes se mantiveram muitos no correr do discurso do sr. Varella.

As galerias, sim, estavam mais attentas, queriam desopilar, naturalmente.

Era a discussão do orçamento da marinha, mas o orador foi logo dizendo que preferia falar da miseria da politica a dizer da pobresa da nossa armada.

Rendeu as suas homenagens ao immaculo *Julio de Castilhos, e logo em seguida* regougou na catilinaria.

Abriu com a censura á imprensa a que *teve o topête de censurar-lhe a attitude* e o desembaraço e foi por diante; as mesmas *objurgatorias*, as mesmas accusações, as mesmas invectivas contra os srs. *Vicente Machado*, *Alencar Guimarães*, Candido de Abreu, senador Alberto Gonçalves, e de passagem contra tudo e contra todos.

Não estavam satisfeitos? Pois então *la mais*: a entrada franca pela vida privada do sr. Vicente Machado, sob o cunho de uma revista que poderia ter estas scenas:

1.º, *nascimento do herõe*;
2.º, *um lenço no pescoço*;
3.º, *em casa de quem dormia*;
4.º, *barregã de calças*;
5.º, *o braço vingativo*;
6.º, *casamento na caça de um dote*;
7.º, *a mulher com um cocheiro*;
8.º, *o repudio da primeira mulher*;
9.º, *o rapto do filho adulterino*;
10.º, *segundo casamento*;
11.º, *mulher que encontra o marido nos braços de outra mulher*;
12.º, *calote, etc., etc.*

Acabaria com este:

Bella aventura amorosa.... Um idylio a bordo de um navio, nas costas de Fernando de Noronha....

Chamado á ordem pelo presidente, desobedeceu-o formalmente; e vieram o tumulto, a confusão, a intervenção das galerias, ao tempo em que o sr. Alfredo Varella appellava nominalmente para os srs. Cassiano do Nascimento e Barbosa Lima, para que elles dissessem se a politica de Julio de Castilhos approvava aquellas miserias.

Foi suspensa a sessão, foram evacuadas as galerias e então o deputado Varella saiu á rua para receber os applausos das turbas.

Reaberta a sessão, falou o *leader* sr. Cassiano do Nascimento: foi franco, decisivo e nitido.

A bancada rio grandense quebrava toda e qualquer solidariedade com aquelle deputado; o sr. Varella transformara a tribuna da camara em pelourinho da reputação alheia; accusava promettendo provar e não provava cousa alguma; com mão sacrilega profanara o cadaver ainda quente de Julio de Castilhos: remettia-o para a chefia da opposição no Paraná.

Chegou depois a vez do sr. Barbosa Lima que abundou nos mesmos conceitos e verberou a revisão pelo processo da anarchia, pela difamação dos homens publicos.

Que restava ao deputado assim repudiado? A renuncia do mandato, naturalmente.

Boas! o sr. Varella continuará imperterrito assacando injurias da tribuna da camara, e como não basta, as duplicará pelo seu jornal, em Corityba.

Agora mesmo chegam telegrammas com um resumo de uma correspondencia cuja authoria se lhe empresta e foi enviada d'aqui, cobrindo de apodos todos os chefes politicos de norte a sul, inclusive o eminente sr. Rosa e Silva, a quem se invectiva num calão que lembra o vocabulario e as pedradas de um garoto.

Só exceptua essa carta o Rio Grande e seus homens e dessa excepção vai provavelmente se desdizer o articulista, agora que o sr. Cassiano executou solennemente o sr. Varella.

Valeria a pena responder-lhe se tudo não estivesse indicando que essa vesania do sr. Alfredo Varella, essa obcessão pertence ao quadro da pathologia mental.

E desse estado doentio ainda na sessão de hoje, o deputado rio grandense deu evidentes mostras, de novo atacando a Deus e ao mundo, inclusive o presidente da Republica que, consta-me, recusou-se a recebel-o em palacio.

O melhor, pois, é deixal-o para ahi, enfermo sem cura, deleitando-se, como no seu discurso desta tarde, em fazer a apologia da paixão que o salvou, na sua propria phrase, ou que o perdeu, no juiso da maioria.

BOATOS — PROMPTIDÃO DE FORÇAS — UM MANIFESTO EM ELABORAÇÃO

Foi de uma fertilidade pasmosa a proliferação dos boatos, sussurrando a cada canto, a cada esquina, a cada bocca, porque não ha como este bom povo para engrossar noticias terroristas.

A hydra ahi vinha, estava para cada momento, iamos tel-a terrivel e desencadeada, afogando o poder publico, vencendo pelo numero, destruindo-o pela implantação da dictadura.

Pois não estava a entrar pelos olhos de toda a gente, a superexcitação da imprensa partidaria, o diapasão do sr. Varella na camara, o formidavel discurso do sr. Lauro Sodré no senado?

Era claro, claro como agua; a *procissão* ahi vinha, o exercito não engulia o tratado do Acre, concessão de territorio; á frente d'elle estava um general, que já tinha quasi e prompto o seu manifesto.

Desta vez, sim, a cousa ia mesmo; a atmosphera pesada, irrespiravel ahi estava desenhando nitidamente a borrasca politica portanto tempo accumulada!

E era isso, mais ou menos, que se dizia por toda a parte, nos circulos mais serios como nas rochas mais levianas ou indiscretas; ao proprio sr. Rio Branco não foram estranhas as ameaças que visariam a sua reputação, abatendo-a pelo enxovalho.

O governo, menos pelo receio de qualquer coisa das que os boatos assoalhavam e mais pelo dever que lhe incumbe de velar pela ordem e segurança publica, estabeleceu, durante algumas noites, uma promptidão parcial de forças de terra e mar.

Sei, porem, que o illustre presidente da Republica não teve serias preoccupações d'espirito com a revoada de ameaças segredadas aqui e ali; bem ao contrario, aos que mais intimamente o rodeiam, s. exc., se revelou sempre calmo e sempre seguro do espirito de ordem do povo, da correcção e disciplina das classes armadas, que mais de uma vez se tem revelado a ante-mural desses pruridos de irrequietação, que em difinitiva não corrigem erros e antes os aggravam, compromettendo o credito e o nome da nação.

A QUESTÃO DO ACRE

Prorogado o *modus-vivendi* a pendencia do Acre está encaminhada para a solução final, pelo tratado que lhes dei conhecimento e que não me consta tenha soffrido modificações essenciaes nas bases principaes.

E' verdade que os telegrammas vindos hoje de Buenos Aires, transmittem a noticia, por conta de *La Prensa*, de que a Bolivia recusou a ultima proposta brazileira e que provavelmente o litigio irá ao processo de arbitramento.

Tenho no entanto informações que me habilitam a dizer que essa nova não passa de um desejo dos *nossos amigos* do Prata.

O tratado se fará, affiançamr-me; o congresso que o regeite, se elle não for obra patriotica, conclue o meu informante.

AS EXEQUIAS DO DR. JULIO DE CASTILHOS

Tiveram grande pompa e uma concurrencia testificando o sentimento dessmorte sinceramente pranteada, as exequias celebradas em suffragio do benemerito estadista rio-grandense.

Foi no vasto templo da Candelaria que se realizaram as cerimonias funebres, com uma assistencia tão grande que se pode dizer representada por todas as classes.

A' noite, no mesmo dia, o theatro São Pedro de Alcantara encheu-se de um mundo de escolha para assistir a tocante sessão, presidida pelo general Pinheiro Machado, em que as classes academicas renderam o culto do seu respeito e da sua saudade ao vulto desapparecido.

O ORÇAMENTO DA INDUSTRIA

Porque em regra, ao orçamento da industria ligam-se interesses muito directos dos Estados, dou-lhes sobre elle algumas notas:

A importancia total do orçamento é de 68.474:792$000 papel e 4.522:589$147 ouro.

O serviço dos correios é dotado com mais 550:000$000, sendo 200:000$000 para attender ao augmento de agencias,.... 200:000$000 para o serviço de conducção de malas e 150:000$000 para a construcção de um edificio em que se installa a administração dos correios em Bello Horizonte.

Sobre serviço de estatistica assignala o parecer da commissão a inutilidade da repartição a que está elle incumbido; mantem-se a mesma verba do exercicio actual, da qual 180:000$000 se destinam aos trabalhos do recenseamento de 1900.

A verba da garantia de juros é reduzida no projecto relativamente á proposta em 2.188:824$000, supprimindo-se a que era destinada a engenhos centraes, cujos contractos estão terminados e entretanto foram incluidos na proposta, e 2.056$000 da garantia concedida á estrada de ferro de Barra Mansa a Cavallão.

Sobre a estrada de ferro Central do Brasil assignala o mesmo parecer o proseguimento do regimen de saldos em que entrou aquella via-ferrea e aconselha o seu prolongamento. O orçamento desse serviço soffreu um accrescimo de cerca de 900:000$000, resultante da acquisição da estrada de ferro Melhoramentos no Brazil.

Segundo o projecto, o governo fica auctorizado a abrir todos os creditos necessarios para melhorar o abastecimento d'agua á cidade do Rio de Janeiro.

Consignam-se nelle tambem as providencias necessarias para a realização de obras tendentes á defesa das zonas flagelladas pelas seccas, quaes sejam açudes, poços, estradas de ferro.

São mantidas diversas auctorizações da lei de orçamento vigente, quasi todas referentes a auxilios á industria agricola e pastoril. A unica auctorização nova é para a reforma das repartições e serviços a cargo do ministerio da industria, ficando os regulamentos dependentes da approvação do congresso nacional.

A disposição do projecto relativa ao resgate das estradas de ferro será objecto de emenda apresentada pelo respectivo relator, o deputado pelo Ceará dr. Francisco Sá, que demonstrou que, só em uma dessas vias ferreas, o regimen por elle proposto allivia as responsabilidades da Thesouro em 51.000:000$000.

NA COOPERATIVA MILITAR

Por lá tambem se aqueceram os animos e se escaldaram os temperamentos. Foi isso na noite de 10 do passado.

Tinha-se que eleger em assembléa geral a nova directoria e afinal a sessão, depois de um formidavel tumulto acabou, acabou pela descida apressada de alguns membros graduados do exercito, que a julgar pela narrativa dos jornaes desceram as escadas de quatro em quatro degraus.

A PESTE BUBONICA

Apenas lhes posso dizer que ella passa bem, muito obrigado; que o hospital Paula Candido está repleto de enfermos que ali entram aos seis e aos oito por dia, e que o dr. Osvaldo Cruz continua na directoria de saude publica.

Ja me ia esquecendo de uma nova sensacional; o dr. Osvaldo communicou hoje ao governo que a violencia do mal levantino não é maior do que no mez passado.

Morramos, pois, muito tranquillamente.

O DIA DE FINADOS

Foi o mesmo de sempre: a mesma romaria, a mesma onda popular, palmeando as ruas, transportando-se em carros ou bondes, torvelinhando incessante nas moradas eternas; o luxo casado á pobresa, a vaidade ao lado da modestia, as lagrimas sinceras defrontando o fingimento e a hypocresia.

Para completar o quadro, vi a realisação de verdadeiros *pic-nics* sobre os campos.

E como se tratava de um dia de finados, de culto religioso, sahi me bemzendo com a mão canhota.

(*Do nosso correspondente.*)

NOTAS INDISCRETAS

Um dos adeptos da gente do *Correio do Recife* asseverava hontem, com ar de riso satisfeito, que o sr. dr. Argemiro Aroxa, o *Lucas*, dos *Sustenidos e bemóes* d'aquelle vespertino, recebêra com orgulho a noticia da sua demissão de fiscal do imposto de consummo, lugar que exercia a contragosto, por ver todos os companheiros experimentados pelas cruezas deste periodo de vaccas magras.

— E depois foi bom, accrescentava o perverso; nós estamos roendo coerana e elle, flauteando a existencia! Deixem o cabra gemer tambem...

Quem ouve isso assim fica realmente matutando sobre a sinceridade dos homens!

A politica aperfeiçoou entre nós de um modo admiravel e espantoso a instituição da tesoura, de sorte que hoje já é corriqueiro fallar-se mal dos melhores amigos e companheiros!

Nós somos todos uns refinados hypocritas, afinal de contas.

Esses outros sentimentos que foram outr'ora a mola real das acções—foram outr'ora, dizem os nossos pais—o patriotismo, a lealdade, a gratidão—quem os encontra hoje facilmente nas relações da vida?

Para não ir mais longe, para buscar o que se vê todos os dias, nós somos uns homens que vamos ás missas do 7.º dia, dizer á familia do finado—*Sinto muito de minha parte* e depois de lhe havermos apertado a mão, abraçando o parente mais chegado com as tres pancadinhas nas costas, sahimos para commentar fóra da igreja o caso, criticando a viuva porque chorava de mais ou chorava de menos, quando não descompomos ainda o pobre morto, já apodrecido nos sete palmos de terra.

Um camarada nosso, homem de espirito, nos tem dito sempre:

— E' uma pantomina esse pezar que nós demonstramos nas missas de defuntos, mas, é preciso cumprir as formalidades...

Por isso muita vez elle fica-se em casa e incumbe a qualquer amigo de levar-lhe o cartão de visita para depositar na salva exposta á porta da igreja, certo de que no dia seguinte seu nome engrossará a relação dos que compareceram, relação que os jornaes deram agora para publicar.

E' uma pantomina, não ha duvida, mas antes desta outras são representadas.

Quem não sabe que a primeira preoccupação d'aquelle que perde alguem na familia é, antes mesmo de fechar os olhos do parente, correr ás redacções dos jornaes afim de fornecer os apontamentos para o necrologio, sem esquecer o periodo final—*Damos sinceros pezames ao inconsolavel sr. fulano*, escripto sempre com a propria mão desse hypocrita?

E nós mesmos que recebemos a noticia e fazemol-a publicar, com esse emprestimo aos nossos sentimentos, o que seremos?

— Ah! sociedade hypocrita, a quanta zumbaia obrigas! exclama o sr. Escragnole Doria, no primeiro conto do seu novo livro—*Dôr*.

Com franqueza, a satisfação mal desfarçada no collega do sr. Argemiro Aroxa é uma coisa dos tempos.

Quantas vezes elle e os outros não se tesouram pelas costas, á larga e sem piedade!

NA MACIOTA...

CCVII

« Vazios e estrepitosos como os tambores, os dois pequeninos Davids de fundas... »
(*De Babá Pereira*).

Esta, no rol das cousas engraçadas,
E', por justa razão, das mais jocundas!
Digam sinceramente:
Não é para estourar, ás gargalhadas,
Botões de calças, fitas de espartilhos
Vêr a gente
Chamar aos outros de Davids de fundas
Um caôlho Golias de fundilhos?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 7 do corrente o sr. dr. governador do Estado ratificou o convenio celebrado em 15 de outubro ultimo, entre os Estados de Pernambuco e Parahyba, para o fim de facilitar a fiscalização e cobrança de impostos sobre os productos dos mesmos Estados, nas localidades limitrophes.

O sr. capitão do porto deste Estado recebeu hontem o seguinte telegramma do seu collega de Sergipe:

« Boia Pon to barra rio Real garrou; se acha sul mesma barra. Saudações.—(assignado).— *Capitão Porto*».

Julio de Castilhos

Como estava annunciada, realizou-se ante-hontem, no theatro Santa Izabel, a sessão civica em honra a Julio de Castilhos, promovida por um grupo de admiradores do notavel politico sul-rio-grandense.

Ao meio dia começou a sessão, que foi presidida pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

Ladeavam s. exc os srs. drs. Gonçalves Mello, chefe de policia, Santos Moreira, prefeito do Recife, Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito, e Olinda Cavalcante, juiz seccional.

Nos camarotes e nas platéas viam-se pessoas de elevadas distincção social, Grande numero de moços, de quem Julio de Castilhos sempre recebeu as mais inequivocas provas de apreço e admiração, tambem compareceu ao Santa Isabel.

O general Serra Martins, commandante do districto, como em edição anterior dissemos, fez-se representar pelos srs. coronel dr. Claudino Cruz, tenente-coronel dr. Tristão Araripe, tenente Cesario de Mello e alferes Coelho Ramalho.

Diversas associações enviaram representantes, que tomara logar nos camarotes.

A ornamentação do palco era satisfactoria e condizia com a natureza da homenagem que se prestava á memoria do saudoso brazileiro. No fundo do scenario distinguia-se e bandeira nacional tendo acima a seguinte legenda: *Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos.*

Divisavam-se os retratos de Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Deodoro e Floriano Peixoto.

No meio do palco estava o retrato de Julio de Castilhos, envolto em crepe e em uma pyramide de flôres um exemplar da Constituição do Rio Grande do Sul, verdadeiro manual das doutrinas do morto illustre.

O governador do Estado, em palavras sinceras e conceituosas, abriu a sessão recordando a magnitude da homenagem que todos de presentes viam celebrar.

Ergueu-se então o orador official, dr. Francisco de Araujo Filho. O seu discurso foi uma peça vibrante de patriotismo e eloquencia. Depois de historiar os primordios da idéa republicana no Brazil, estudou longamente, sob todas ás suas phases, a vida politica e principalmente partidaria de Julio de Castilhos. Ao terminar, foi muito applaudido.

Tocaram durante a sessão as bandas de musica do 34.º e 14.º batalhões de infanteria.

O sr. Americo Campos de Medeiros, escrivão da subdelegacia de Afogados, acompanhou ante-hontem, á noute, o subdelegado respectivo, que rondava o districto.

Pelas 11 horas dirigiram-se ambos para a casa de residencia do sr. capitão Ponciano de Macêdo, onde tinha logar uma reunião familiar.

Ahi chegando, Americo, tomou parte em uma quadrilha.

Na occasião em que dansava, porém, uma pequena pistola *comblain*, de dous canos, que trazia em um dos bolsos do palitot, caiu disparando.

O projectil attingiu-lhe a perna direita, ferindo-o.

Americo foi transportado para a casa da sua residencia na rua de S. Miguel, onde foi feita a extracção da bala.

Mais um que é victima da propria imprudencia!

E' extranhavel que o sr. Americo de Medeiros tome parte em uma reunião dansante armado de pistola de dous canos!

Foi elle o ferido, mas a desgraça poderia ser muito outra e muito mais lamentavel.

REI EDUARDO

Por motivo do anniversario natalicio do rei Eduardo VII, o sr. Frederico Howard, consul de sua magestade britannica nesta capital, deu recepção, em sua casa de residencia, á rua de João Ramos.

Diversas autoridades civis e militares, bem como pessoas de representação social, foram significar á autoridade consular britannica o apreço em que a têm e os votos de prosperidade que fazem pela saúde do illustre anniversariante.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, cumprimentou o sr. Frederico Howard, por intermedio do digno ajudante de ordens, major Peregrino de Faria.

Vimos na casa de residencia do consul inglez, entre outros, os srs. tenente Vicente Cesario de Mello, ajudante de ordens do general Serra Martins, commandante do districto militar, commendador Celestino de Menezes e familia, consul de Portugal, Affonso Monteiro, consul da Hespanha, Silva Loyo, consul de Uruguay, membros da colonia ingleza, Mackintosh e senhora, senhora Foy, revd. Baille, capellão consular.

Servido champagne, o nosso collega Nylo Camara, saudou á Inglaterra em seu soberano na pessoa do sr. Howard, que agradeceu.

Durante a recepção tocou a banda de musica do 2º batalhão de infanteria.

Ainda por motivo da passagem da data natalicia do rei Eduardo, os consulados hastearam os respectivos pavilhões, assim como diversas repartições publicas. Navios surtos no porto embandeiraram em arco.

A' noite, o sr. Frederico Howard e sua exma. familia foram ainda distinguidos com visitas de pessoas amigas e principalmente membros da colonia ingleza.

NO LAR

No lar risonho do sr. dr. Silva Leal colheu mais um anno de primorosa existencia a sua querida e gentil esposa, a exma. sra. d. Florinda Leal.

A' anniversariante enviamos nossas saudações.

—

Mais um desastre por armas de fogo, devido á imprudencia com que muita gente dellas se utiliza!

Manoel de tal, conhecido por Manoel *leso*, creado de servir em uma casa na Capuuga, ante-hontem, pelas 8 horas da noute, andava pela calçada da estação do Manguinho examinando um revólver.

Repentinamente o tiro soou e a bala partiu, alcançando o braço de um transeunte, cujo nome ignoramos.

O ferimento foi ligeirissimo, um simples arranhão talvez, mas poderia ter sido fatal.

Manoel, ao ouvir o estampido, correu e refugiou-se na estação, onde o alcançou a victima de sua imprudencia, para dizer-lhe:

— *Si a bala me pegasse devéras, dava-lhe uma facada...*

Repetidamente a imprensa registra esses successos, mas muita gente ainda facilita!

Por causa do papa

Corneille tinha razão quando dizia no *Sertorius*:

Rome n'est plus dans Rome, elle est toute où je suis

Poucos assumptos darão origem a calorosas disputas como os assumptos religiosos. Quando se tratou da substituição de Leão XIII, a julgar pelas informações de certo jornal, um advogado e um coronel chegaram a vias de facto, por motivo de desaccordo sobre os meritos dos «papabili» Rampolla e Oreglia.

Tambem em Araraquara, Estado de S. Paulo, houve facadas, cacetadas e tiros, simplesmente por causa do papa. Dois italianos, Fausto Centanni e Luiz Paddeo prelibavam em uma venda as delicias do paraty.

Metteram-se porém, a discutir sobre religião. Um propugnava pelo poder temporal do Papa, outro era contrario á politica do Vaticano. E como *abyssus abyssum invocat*, o sangue escaldou-se-lhes e trocaram golpes de punhal e tiros de revólver.

—

Tendo o *Jornal Pequeno*, em sua edição do 4 do corrente, noticiado na secção *Factos diversos* que um inglez em conversa em um dos bonds da linha de Santo Amaro, referira terem cinco praças de policia, que compunham uma força volante destacada no interior do Estado, afim de capturar o celebre criminoso Antonio Silvino, assassinado barbaramente em Russinha, municipio de Gravatá, um pobre homem do povo, o sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia officiou ao delegado daquelle municipio, sr. Urbano José Alexandrino, solicitando informações sobre o facto.

Em cumprimento á determinação de s. s., essa ultima autoridade informou em officio de 7 do corrente, ser inexacta tal noticia, accrescentando que nenhuma força passara por qualquer ponto daquelle municipio.

VARIAS

Por accumulo de materia mais urgente, fomos obrigados a adiar para amanhã a publicação do segundo artigo do nosso illustrado collaborador, sr. dr. Clovis Bevilaqua.

Desculpem-nos os leitores.

×

A bordo do paquete allemão *Prinz Waldemar*, regressou hontem da Europa, acompanhado de sua senhora, o estimavel commerciante sr. Ramiro M. da Costa, proprietario da *Livraria Contemporanea*.

×

Na secretaria ecclesiastica já se acham as folhinhas ecclesiasticas para o anno de 1904; ahi podem ser procuradas durante o tempo do expediente.

×

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do marechal Henrique de Valladares, as lojas maçonicas desta capital conservaram a meio páo os respectivos estandartes.

×

No hospital portuguez está de semana, de 8 a 15 do corrente, o mordomo sr. Antonio Dias Ferreira.

×

A loja maçonica *Cavalleiros da Cruz* suspendeu a sessão de hontem, ficando os seus trabalhos encerrados por 7 dias.

Seus socios tomaram luto por 13 dias, em virtude do fallecimento do marechal Henrique de Valladares, grão-mestre adjunto da maçonaria brazileira, e filiando livre da loja Cavalleiros da Cruz, titulo este que lhe foi conferido quando regressou do Acre.

NO CHILE

São ainda de *L'Amérique Latine* os seguintes trechos de uns artigos sobre o Chile:

A constituição exige que cada anno a lei fixe o contingente das forças de terra e mar que o governo poderá ter em pé de guerra.

Em geral, o numero dos officiaes e soldados eleva-se a cinco mil homens; mas, durante estes ultimos annos, por causa das velleidades de guerra com a Republica Argentina, as camaras autorizaram o augmento de 9:000 homens.

O exercito activo comprehende: um regimento de artilheria de campanha, cinco regimentos de artilheria, nove de infanteria, oito de cavallaria e um corpo de engenheiros militares. Eis o numero dos officiaes: quatro generaes de divisão; cinco de brigada; dezoito coroneis; quarenta tenente-coroneis; sessenta e cinco chefes de batalhões, que têm o titulo de major; duzentos capitães; cento e quarenta tenentes e cento e cincoenta sub-tenentes.

....

Das ruas de Santiago as mais importantes são as que confinam com a praça da Independencia, vasto quadrado de 150 metros, bordado pela cathedral, palacio archiepiscopal, intendencia, edificio dos Correios, municipalidade, e dos dois lados por arcadas que se assemelham ás da rua de Rivoli (*Portal* Fernandez Concha e *Portal* Mac Clure). Como fundo de paysagem, ao este, os Andes, a oeste, a Cordilheira, ao norte e ao sul os ramaes que se destacam della e envolvem Santiago em um profundo valle.

No *Portal* Fernandez Concha destaca-se um bello edificio onde se installa o Grande Hotel de França. O centro da praça é occupado por um bellissimo jardim recentemente ornado de elegantes tanques. O conjuncto é de effeito surprehendente e impressiona de uã maneira muito agradavel ao estrangeiro que aporta a Santiago.

Da praça partem as duas principaes ruas, a do *Estado* e *Alumada*. O quadrado occupado pelo Hotel de França é limitado ao sul pela longa rua de *Huerfanos*. Esta *manzana* (multidão de casas) é atravessada por duas passagens cobertas como as dos Panoramas.

Esta parte da cidade é o «rendez-vous» do mundo elegante. Estão ahi os mais ricos armazens. As novidades, as modas, os objectos de luxo, as quinquilharias occupam quasi todos os edificios: o mais vasto é a casa franceza Pra, o Louvre em miniatura.

A tarde, as moças cruzam-se nos armazens, trajando vistosas «toilettes» e chapéos da ultima moda. Pela manhã ellas só vão ali de *manto*.

O *manto* é um grande chale preto, de mais de dois metros, cobrindo a cabeça, por vezes os olhos, e caindo, muito justo, até aos pés. Muito commodo para dissimular um traje simples, o *manto* das pobres é de cachemira, e o das ricas de crépe da China, mais ou menos luxuosamente bordado. A maneira de usal-o depende da graça pessoal. Os chilenos acham o *manto* muito proprio. Por minha parte confesso jámais ter partilhado deste enthusiasmo. Creio que as chilenas se vão a pouco desapegando delle em troca do chapéo. Somente, a mulher do povo não tem outro toucado.

E eis ahi o centro da elegancia.

O lado oeste da praça é occupado pelo palacio archiepiscopal e pela cathedral. Por causa dos choques de terra, temem empregar a pedra nas construcções, excepção feita da cathedral e em S. Domingos. Os outros templos são em tijolos ou adobos. O mais singular é que a decoração interna é assás mesquinha. Dizem-me, entretanto, que o clero e as ordens religiosas dispõem de grandes riquezas.

CAMILLO BARRÈRE

Não ha duvida que a approximação franco-italiana é hoje uma realidade.

Chegaram até nós os echos das effusivas e extraordinarias manifestações com que o povo e o governo francez celebraram a visita do rei Victor Emmanuel e da graciosa rainha Helena a Pariz.

Para esta obra cujos effeitos repercutirão nas relações mundiaes muito concorreu o embaixador da França junto ao Quirinal.

A despeito da opinião de certos fetichistas, que consideram o diplomata uma simples figura decorativa, para brilhar nos salões desfazendo-se em galanteios perante as damas, um embaixador, um plenipotenciario, quando os distinguem traço firme e orientação segura, são e serão sempre factores da expansão vital dos povos pelo papel que representam ante o choque reciproco de seus interesses.

No caso franco-italiano, não foi só á bôa vontade dos governantes que se deveu a approximação de dois paizes que a politica reaccionaria de Crispi tinha afastado. Muito contribuiu o embaixador francez em Roma.

E' o sr. Camillo Barrère, a respeito de quem os chronistas parizienses têm bordados periodos de variados e curiosos tons.

Por uma necessidade logica do espirito, começou pelo jornalismo. Na *République Française*, cabia-lhe o mister de escrever sobre a politica externa. Gambetta, que dirigia o jornal, começou a preoccupar-se com o joven escriptor.

Tendo estudado o seu temperamento e as suas aptidões, aconselhou-o a que seguisse a carreira diplomatica. O sr. Camillo Barrère assim o fez. E tem sido feliz, pois, ministro em Stockolmo, Munich e Berne, passou em 1897 para Roma onde o tem animado a caroavel idéa que se transmutou em facto por entre a sumptuosidade dos banquetes officiaes e a espontaneidade das manifestações populares.

Tambem não valerá um diplomata desta ordem?

—

Nas vesperas do Natal, é da etiqueta vestir fatiota nova.

O sr. Claudio Roberto da Silva, coitado! anda ás cascas, mas, precavido, poz os olhos em umas bellas calças de casemira de côr, pertencentes a um barbeiro estabelecido no becco do Sarapatel.

E, hontem, pelas 9 1/2 horas da manhã, saiu lampeiro com ellas em um embrulho de papel pardo.

Foi infeliz, porém.

A policia prendeu-o e mandou recolhel-o á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa.

LAPIJANDO

Os japonezes, como é geralmente sabido, formam uma raça á parte:—têm cabeça grande, pescoço curto, cabellos pretos, nariz grosso, olhos obliquos, tez amarellada.

São orgulhosos, vingativos e nimiamente delicados em ponto de honra.

Têm gosto pelas sciencias e artes; amam sobretudo a musica e o theatro.

Industriaes adiantadissimos, fabricam os japonezes bellos estofos, trabalham admiravelmente o ferro e o cobre, fazem sabres magnificos. Suas obras em madeira e suas porcellanas são celebres, e papel de extrema finura e as obras preciosas de xarão avantajam-se pelo bem acabado a quaesquer outras.

Ao envez dos costumes asiaticos, elles não encerram em casa as suas mulheres, o que é incontestavelmente uma conquista que alcançou a civilisação européa sobre os ferrenhos preconceitos da barbaria.

Possuem tambem grande inclinação para o cultivo da medicina e da historia natural, salientando-se no da astronomia.

Apezar destas reformas, os japonezes, do mesmo modo que os chinezes, são um povo excentrico, originalissimo.

Como especimen da originalidade dos habitantes de Nifon, publicou recentemente o DIARIO a seguinte curiosa noticia.

PENTEADOS JAPONEZES

As filhas do Imperio do Sol Nascente usam penteados indiscretos, que as differençam, segundo sejam jovens, tendo já namorado ou estando livres, acontecendo o mesmo com a viuva conformada ou inconsolavel.

Assim, a solteira pentea-se muito alto para deante, traçando os cabellos em fórma de leque ou de mariposa e enfeitando-o com cordõesinhos de prata ou bolinhas de cores.

Uma viuva que não deve reatar o nó conjugal leva o cabello curto penteado para traz e sem nenhuma especie de enfeites. Se deseja segundo marido, enrola-os em volta de um comprido alfinete, collocado horizontalmente por detraz da cabeça.

Até agora esta especie de linguagem symbolica não dava logar a nenhuma censura; mas os japonezes allegaram que assim era indicada tambem a edade.

Tem muita graça e muita originalidade, mesmo muita.

São uns penteados—reclames indicando na extravagante disposição dos cabellos o estado e as pretensões da mulher japoneza.

Jovens solteiras que aspiraes ao casamento, como me pareceis caricatas com as vossas melenas a modo de abanico ou borboleta, entrelaçadas de barbilhos argenteos ou balõesinhos venezianos!

E as solteiras?...

Vade retro!

Que legião formidavel de *Margaridinhas* alongadas e ossudas, pretendentes eternas, conforme resa a tradição, a consorcios irrealisaveis!

E vós—viuvas inconsolaveis, a chorar eternamente o esposo fallecido...

E vós — viuvinhas consolaveis, que pretendeis *afogar* as saudades do *defuncto* nas delicias e carinhos de um novo hymineu, como se me afiguraes insipidas e delambidas com os vossos cabellos cerces ou presos a um agulhão de vinte centimetros talvez!..

Como tudo isto é original!

Como tudo isto é essencialmente japonez!...

—

Approximando-se a época do Natal, Bellarmino dos Santos, que não admitte passar-se a noite do nascimento do Redemptor da humanidade, sem uma ceia lauta, regada a goles de *Figueira*, para commemoral-a, concebeu um plano que o livraria de uma tantas difficuldades—dar caça aos quintaes das casas da freguezia da Bôa-Vista.

E foi justamente o que fez, em a madrugada de ante-hontem, conseguindo colher alguns gallinaceos, que iria cevar.

Quando muito ancho conduzia as pobres aves para a sua casa, a policia embargou-lhe os passos na rua 7 de Setembro, prendendo-o.

Bellarmino, foi recolhido á casa de detenção e as aves entregues ao legitimo dono.

—

Como noticiamos, a apreciada banda do *Club Musical Mathias Lima*, dirigiu-se ante-hontem pela manhã, em bond especial, ao Mondego e Capunga, a fim de de cumprimentar os seus prestimosos consocios sr. commendador José Maria de Andrade e Eduardo Paiva, honrados commerciantes desta praça.

A conceituada philarmonica foi cumulada de gentilezas por ambos os cavalheiros.

A's 2 horas a *Mathias Lima* seguiu para Jaboatão, onde cumprimentou o seu incansavel consocio engenheiro sr. Mesquita Pimentel.

Este offereceu-lhe lauto jantar.

Voltando daquella cidade no trem de 6 horas da tarde a banda ao chegar a esta cidade, foi até a séde do Monte pio popular pernambucano, que commemorava mais um anniversario de sua fundação.

Serviram de interpretes da *Mathias Lima*, nessas manifestações, o sr. Alcebiades Lima e o nosso collega Nylo Camara.

—

José Julio de Oliveira, ha muito precisava de um chapéo, e como obtel-o se não tinha de seu, um unico x...

Mas tambem não lhe era possivel andar com a cabeça assim exposta ao sol e ao sereno, dizia elle com os seus botões.

Nessas conjuncturas, dirigiu-se hontem á praça da Republica, quando cerca de 8 horas da noite approximou-se d'ali um trem da ferro-via de Caxangá.

Ouvindo o rodar do trem, o gajo deixou escapar um *estou salvo*, que veiu tiral-o de um grande pezo e, zás, encaminhou-se para o comboio, que, já havia detido a marcha, indo acostar-se a um dos vagons.

Na occasião em que um dos passageiros se apeava do carro, José Julio, arrabatou-lhe, o chapéo pondo-se em fuga.

Fôra porém infeliz, o chapéo era velho e a policia que vira-lhe o *passo*, correu-lhe ao encalço.

José Julio foi preso e recolhido á casa de detenção.

Papagaio denunciante

Na terra da electricidade deu-se agora um caso, que encerra o seu quê de curioso.

Appareceu por lá uma dessas actrizes celebres, que só viajavam em comboios especiaes, que possuem creados, que vivem, comem e dormem, como nós não vivemos, não comemos e não dormimos.

Foi para um hotel, levando, além do classico e bonito cachorrinho, felpudo ou de raça, com fitinha amarrada ao pescoço, uma gata ingleza, muitas gaiolas e vasos com plantas caras, e um papagaio, falador e intelligente, apto para dar, ao seu possuidor, uma fortuna, em qualquer barraca de feira.

Obrigada a artista a fazer uma viagem de dous ou tres dias deixou, no quarto, o papagaio, tomando conta do cachorrinho, da gata, das malas e mais das gaiolas. Elevara-o, assim, á categoria de seu procurador.

O diabo foi, porém, que um gatuno roubou o papagaio.

O barulho que a actriz fez, ao voltar, não o encontrando, não se descreve, mas a policia, por fim, descobriu o autor do furto.

O homem quiz negar que fosse aquelle, mas a ave, apenas viu o dono do hotel, que acompanhava um agente da autoridade, dispara-lhe esta:

— Olá, como vae? Passou bem? Bem muito obrigado! Como está a patrôa?

E disse o nome da actriz.

Um soldado da patrulha de Santo Antonio hontem á noite, cerca de 8 horas, andava angariando individuos para conduzirem uma padiola ao hospital Pedro II.

Ao passar pela praça Saldanha Marinha viu elle um individuo em mangas de camisa, armado de um pedaço de páo.

— Olá, camarada—disse elle—batendo-lhe nas costas... e o *quidam*, que era um pombeiro e fazia do calão a sua escora, empunhando a faca, com que corta os seus peixes, voltou-se para elle, tentantando feril-o, pelo *grande desaforo* que tivera, em tiral-o de seus scismares.

O policial então desarmou-o, conseguindo prendel-o.

Manoel Xavier da Paixão, este é o nome do cujo, foi recolhido á casa de detenção, de ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

As Universidades

Ainda este anno não será discutido o projecto creando universidades no Brazil.

O dr. Gastão da Cunha poderá reservar o melhor de sua eloquencia, em defesa de seu projecto, para outra sessão.

O sr. conselheiro Leoncio de Carvalho é que não descançará, embora fóra do parlamento, em preparar a defesa cabal das idéas contidas no seu projecto. Ha poucos dias, s. exc. leu perante a commissão de instrucção publica da camara federal a exposição sobre as universidades.

São importantes conclusões suas que o congresso não vise numerosas e dispendiosas universidades modeladas pelas da Allemanha e Austria, que se inspire antes no exemplo dos Estados Unidos onde, devido ao systema de ensino pratico, as industrias tiveram tão largo desenvolvimento que produziram crises de abundancia e riqueza.

Vida social

Reune hoje a directoria da *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco* para tratar de assumpto de grande interesse.

PROCURADA SEM SER VISTA

Ninguem nos vê...

Podem ficar tranquillos os malandros e as creaturas modestas. Ninguem nos vê. Dar na vista é a cousa mais difficil deste do outro mundo. A ultima experiencia do *Daily Express* tranquillisa metade dos habitantes da terra e desculpa a outra, a que prende e a que deve olhar.

O *Daily Express* annunciou uma bella manhã que miss Watson, uma das chronistas do jornal, desapparecera. Annunciou, deu o retrato da escriptora, todas as informações, todos os idicios e prometteu ainda 2.500 francos a quem a encontrasse.

Era uma combinação. Miss Watson queria notar as emoções de uma pessoa perseguida: e limitavam a experiencia a vinte e quatro horas. Passou-se o dia e miss Watson não foi apanhada. Conta ella que almoçou n'um *garni* de Bloombury. Ao ver n'um jornal a noticia da sua fuga, sentiu coisas ineditas. Em torno toda a gente falava do caso. «Sentia, diz ella, o sangue subir-me ás temporas, e ficava ora vermelha, ora mortalmente pallida, apezar de ser em circumstancias communs pouco impressionavel. Esperava a cada instante a pergunta fatal.» Mas ninguem perguntou. Miss Watson passeou em seguida até ás 10 1/2, tomou o Metropolitano na estação do *British Museum* com direcção a Boodstreet. No compartimento falavam do acontecimento, cavalheiros scrutavam a face das senhoras, mas quanto a ella, nada. Saiu da *gare* tranquilla.

Em Oxford Street teve uma grande emoção. Um senhor, que acompanhava quatro damas, parou, interrogou-as, despediu-se e acompanhou-a. Poucos metros adiante approximou-se: Não é miss Watson?

Miss Watson deu-lhe as costas e olhou uma *vitrine*. O cavalheiro não insistiu. E a escriptora ingleza passou um dia inteiro em Londres, procurada e sem ser vista. Esse brinquedo de esconder uma pessoa contra uma população está aqui virando um novo genero de *sport*, mas antes disso encerra uma profunda lição aos Affonso Coelho proximos futuros: o unico logar seguro para ficar escondido é o meio da rua...

A 1 hora da madrugada de hontem, Luiz da Silva, na occasião em que, na rua 1.º de Março, procurava aggredir a dois individuos que por ali passavam aquella hora, foi preso pela praça de ponto, sendo recolhido á casa de detenção.

ALMA RELIGIOSA

Realisou-se domingo 8 do corrente na Igreja da Madre de Deus a eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, dando o seguinte resultado:—juiz—Braz Januario Fernandes;—Escrivão—capitão Adolpho Coêlho Pinheiro; — thesoureiro — José Francisco dos Passos Guimarães;—procurador geral— coronel João Januario Pinto de Azevêdo;—procurador — João Dactivo Bastos;—idem—Balthazar José dos Reis Filho;—mesarios — Custodio José Alves Guimarães, Alfredo Soares de Azevêdo, capitão Nunes Alves da Fonseca, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Antonio dos Santos Lopes, Manoel do Couto Medeiros, José Gonçalves da Costa e Alberto Maximiano de Azevêdo Maia.—Juiza—exma. sra. d. Philomena Aurora d'Almeida,—escrivã exma. sra. d. Annunciada Maria de Castro.

A festa celebrar-se-á no dia 22 do corrente, de accordo com o programma que será opportunamente publicado.

✠ Serão rezadas missas hoje ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio Augusto Ferreira Lima.

JANGADA BRAZIL

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA

Manoel Gonçalves Marques.	10$000
A. Vieira & C.	5$000
Dr. Fernandes Lima........	5$000
Quantia já publicada........	1:174$000
Total....	1:194$000

Um alfaiate temivel

Ildebento Freitas do Carmo, alfaiate, quando se embriaga, é uma creaturinha temivel.

Quem quer que seja, que tenha a infelicidade de encontral-o, ou de cair de baixo de suas vistas, deve ir logo tratando de desviar o rumo, porque senão é imminente uma luta entre ambos.

Hontem ás 8 horas da noite, elle depois de fazer algumas libações em uma venda existente na rua do Fogo, dirigiu-se ao becco do Sarapatel.

Ao passar pelo predio n. 6, onde mora a mulher de nome Julia Elysa Magalhães, em companhia de algumas outras, deparou com o carregador dagua de nome Sobral, seu conhecido.

Sem perda de tempo, Ildebento, ligeiro qual um gato, galgou a janella da casa e penetrando de faca no recinto da mesma atirou-se contra o pobre homem, vibrando-lhe a arma.

As mulheres ali residentes intervieram na luta e Sobral poude escapar das mãos de Ildebento, mas estava banhado em sangue.

O cabo João Rodrigues de Moura, ordenança do sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1º districto da capital, que por ali passava na occasião, prendeu em flagrante o criminoso.

Conduzido á presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, Ildebento tornou-se inconveniente, respondendo ás perguntas, que lhe eram feitas ,de modo brusco.

Ildebento foi recolhido á casa de detenção.

A arma foi apprehendida.

No domingo á noite, na casa á travessa da Concordia n. 52, foi barbaramente espancado, a titulo de castigo materno, uma creança por ter saido de casa e passado tres dias sem a ella voltar.

O espancamento foi horrivel causando serios incommodos aos visinhos e durou de 5 horas da tarde até cerca de 8 da noite.

O encarregado do brutal castigo foi um tal Antonio, pessôa de confiança da mãe da pobre victima que ordenou a tal brutalidade.

Segundo nos consta, a creança é orphão de pae.

O sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio deve syndicar do facto.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos em 7 do corrente:

Portuguez

Alvaro Simões Barbosa, Julio Antonio da Silva e José Gomes Padilha, plenamente; Henrique de Barros Cavalcanti Filho, Jorge Victor Correia de Araujo, Luiz Osmundo de Medeiros, João Mendes Jacques e Audifax Lins Caldas, simplesmente.

Francez

1.ª turma

Aniceto Ribeiro Varejão, Manoel de Oliveira Menor Junior, Democrito de Almeida, Eugenio da Silva Faria, Antonio Maciel e Francisco Moreira de Souza, simplesmente.

Reprovado 1. Inhabilitado 1.

2.ª turma

Livio Vieira da Cunha, plenamente; Luiz de Barros Almeida, Aurino Mariano Cordeiro Galvão, Silviano Rangel Moreira e Marcos Corrêa Pessôa de Mello, simplesmente.

Inhabilitados 3.

Arithmetica

1.ª turma

Annibal Cordeiro de Mello, João de Moraes Falcão, Eugenio Cardoso da Fonte e Voltaire Bezerra da Silva Pereira, simplesmente.

Reprovados 2.

2.ª turma

João Fernandes Vianna, plenamente.

Reprovados 5.

Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez

1.ª turma

Eugenio da Silva Faria, Severino Patrocinio de Souza Barbosa, Antonio Maciel, Amelon Torres de Carvalho, João Netto Bezerra, Francisco Jorge Lauria, João Barata Cavalcanti e José de Souza Leão.

2.ª turma

Manoel Cicero Rodrigues, Livio Vieira da Cunha, Adelino Augusto Gayo de Miranda, José Pedro Nunes de Mello, Genaro Henrique da Silva, Alvaro Frazão da Silva Milanez, João Firmino Correia de Araujo e Fabio Marinho de Saboya.

Supplentes

Oscar Ferreira da Silva, Miguel Archanjo de Souza Magalhães, Alvaro Elydio Tavares Pragana, Antonio Faustino de Mello Pradines, Severino do Ramo Tavares Pragana, Amadeu Cassiano Grego, João Henrique de Sá Leitão e Luiz Caminha Sampaio.

Francez

1.ª turma

José Rufino Bezerra Cavalcante, Francisco de Meira Lins, Milton Cavalcanti Pina, Sebastião José Bezerra Cavalcanti Filho, Alfredo de Figueirêdo Caldas, Adolpho Aurelio de Figueirêdo Caldas, José Carlos de Figueirêdo Caldas e Hisbello de Andrade Lima.

2.ª turma

Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti, Francisco Xavier Paes Barretto Junior, Domingos Saboya de Albuquerque, Julio da Silva Correia de Oliveira, Carlos Leoncio Alves da Silva, Augusto Pinto de Campos, Antonio Bento de Menezes e Antonio de Souza Leão Junior.

Supplentes

Carlos Caminha Sampaio, José Caminha Sampaio, Salustiano Ferreira da Silva, Izaac Vernet, Abelardo de Siqueira Cavalcanti, Abelardo Moreira de Oliveira Lima, Bernardino de Senna Pontual e Annibal Cardoso de Mello.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º anno

Desenho

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Esther Braga Barbosa, Maria José Honorata de Souza, Maria Amelia Ramos, Edwiges Rocha de Sá Pereira, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves e Cosme da Silva Miranda, distincção; Albertina da Silva Miranda, Galdina Flora Pereira, Circumcisa Theodora Cavalcanti, Jovita Cesar dos Santos Cruz, Aurora dos Anjos Rego Araujo, Constança Perpetua de Alcantara Costa, Lucilla Cantianilla de Alcantara Costa, Elysa Alexandrina Villas-Bôas, plenamente.

2.º anno

Portuguez

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção; Georgina do Carmo Assis, Laura Maria da Hora Pires, Alice Emilia de Figueirêdo, Clotilde da Silva Almeida, Debora Marinho Rego, Anna Julia de Barros Rodrigues, Clea Rita de Miranda Affonso, Julia Clea de Miranda Affonso, Josephina Augusta da Silva S. Thiago e Anna Luiza Ferreira Magalhães, plenamente; Camillo Alves Morato, simplesmente.

Faltou 1.

Amanhã terão logar, ás 9 horas da manhã, os exames de historia natural do 4.º anno e oral de arithmetica do curso preparatorio.

Inglez

1.ª turma

Thomaz de Oliveira Lobo, Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Honorio Thenorio Sobrinho, Arthur Tavares de Moura, João de Barros Accioly Lins, Leopoldo Tavares da Cunha Mello, Elesbão de Oliveira e Izaac de Souza.

2.ª turma

Adalberto Affonso Marroquim, Arsenio Meira de Vasconcellos, Fernando Marianno de Castro Leão, Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Luiz de Barros Cavalcante, Luiz Franco Correia de Araujo, Joaquim Gomes Correia de Andrade e Domingos Marques Vieira.

Supplentes

Antonio Maciel, Carlos Alberto Carneiro Campello, José Carneiro Rodrigues Campello, Luiz de Barros Almeida, Marcos Correia Pessôa de Mello, Livio Vieira da Cunha, Israel Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e Alcebiades Marques Buarque de Lima.

Historia universal e do Brazil

Manoel Pinto Moreira, Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho, José Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Moreira Caldas, Massilon Saboya de Albuquerque e Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.

Supplentes

Eurico de Sá Pereira, Lafayette Correia de Araujo e Irineo Joffily.

— Resultado dos exames do 1.º anno do curso de bacharellado, procedidos no dia 7 do corrente:

Severino do Ramo Tavares Pragana.—Approvado plenamente, grão 8 em portuguez e geographia; grão 6 em francez, simplesmente grão 3 em arithmetica e grão 4 em desenho.

João Baptista Soares Teixeira.—Approvado simplesmente, grão 1 em desenho; faltou á oral em portuguez e geographia.

Annibal Bruno de Oliveira Firmo.—Approvado plenamente, grão 8 em portuguez e geographia, grão 9 em francez, grão 6 em arithmetica, simplesmente grão 5 em desenho.

José Maria Ribeiro dos Santos.—Approvado simplesmente, grão 2 em portuguez, grão 5 em desenho, grão 4 em arithmetica, plenamente, grão 8 em francez, grão 7 em geographia.

Custodio Ferreira Bartholo.—Approvado simplesmente, grão 2 em portuguez e geographia, grão 5 em francez, grão 1 em arithmetica e desenho.

Frederico Augusto Codeceira.—Approvado simplesmente, grão 3 em portuguez, grão 1 em francez, geographia e desenho.

Humberto Gonçalves Tavares de Mello.—Approvado simplesmente, grão 2 em portuguez e geographia, grão 1 em desenho.

Pedro de Assumpção Pereira Lago.—Approvado plenamente, grão 7 em portuguez; simplesmente, grão 5 em francez e desenho, grão 3 em arithmetica e geographia.

Samuel Oswaldo Chaves dos Santos.—Approvado simplesmente, grão 5 em portuguez e desenho, grão 1 em geographia, plenamente, grão 6 em francez.

Oswaldo Pinto. — Approvado plenamente, grão 7, em portuguez; simplesmente grão 1 em geographia e grão 3 em desenho; faltou á escripta em francez e arithmetica.

Reprovados em francez 2, em arithmetica 4.

CURSO DE BACHARELLADO

Serão chamados amanhã 11 para as escriptas de geographia e arithmetica.

1 Roberto Catunda.
2 Ascendino Ferreira da Paixão.
3 Benedicto de Medeiros Benevides.
4 Elpidio Soares Barbosa.
5 João Domingos de Oliveira.
6 Agenor Edesio Estellita Lins.
7 Hygino de Miranda.
8 Carlos Augusto Pereira da Costa.
9 Julio Aurino Gomes Esteves.
10 Severino Lucena Ozias.

Para as escriptas de portuguez e francez serão chamados:

1 João Virgilio Gomes Montarroyos.
2 Orlando da Costa Meira.
3 Adelino Rodrigues Nogueira Lima.
4 Carlos Affonso de Mello.
5 Henrique Hermes Ferreira.
6 Manoel da Annunciação Codeceira.
7 Alfredo Ricardo Dubiin.
8 Agostinho Lucas da Silva Guimarães.
9 Antonio Caminha Sampaio.
10 João de Góes Cavalcante.

Sabbado ultimo, ás 11 horas da noite, o subdelegado da freguezia do Recife, sr. Manoel José Pereira, em ronda pelo seu districto, ao passar pelo becco dos Portos encontrou o remador d'Alfandega João Ferreira dos Passos, com um profundo golpe de navalha no pescoço.

Interrogando-o, Passos recusou-se a declarar quem fôra o seu offensor.

Aquella auctoridade fez transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento, tendo sido hontem alli vistoriado pelos medicos da policia.

Sobre o facto procede ella ás necessarias diligencias, afim de descobrir o criminoso.

×

José Francisco de tal, morador do Taquary, districto da Torre, já andava enfastiado de carne verde e de xarque.

Todos os dias, traziam-lhe agua á bocca uns perús de escova, que se ostentavam no quintal de um seu vizinho, o sr. Eduardo da Silva.

— Ah! damnados... Vocês ainda hão de fazer esse *glou glou* dentro de uma assadeira, no fôrno...

Aquillo realmente era uma tentação;

Ante-hontem, dia de domingo, José Francisco não supportou mais e agadanhou as tres bellas aves.

O mais gordo dos perús foi immediatamente á facca e, á tarde, quando José Francisco ainda lambia os beiços com o gosto do regalo, o subdelegado do districto compareceu e prendeu-o.

E' assim mesmo: a ventura não é nunca completa.

×

Em uma das rampas existentes no caes do Capibaribe, hontem ás 11 horas do dia foi encontrado o cadaver de um homem do povo, representando ter 25 annos de edade e cuja identidade não poude ser reconhecida.

Sciente do facto, o delegado do 2.º districto da capital, sr. dr. Souza Paraizo, ali compareceu, fazendo transportar o cadaver do infeliz para o necroterio de Santo Amaro, afim de ser vistoriado.

Presume-se que elle tenha perecido afogado.

×

No logar *Pororó*, 2.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista, domingo ultimo, á 1 1/2 hora da tarde, os individuos Pedro Liberato da Silva e Roque Cordeiro Dias, travaram luta entre si, resultando da mesma sahir o ultimo com um ferimento de navalha.

O subdelegado local, sr. capitão Olympio Rabello, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O criminoso evadiu-se.

×

Alexandrino Rodrigues Tavares, ante-hontem, ás 11 horas da noite, completamente embriagado, promovia desordens na rua de S. Francisco, quando foi preso.

O subdelegado de Santo Antonio, sr. Geroncio Barbosa, mandou recolhel-o á casa de detenção.

×

O delegado do municipio de Villa Bella, sr. Manoel Maranhão, capturou hontem o individuo Manoel Benedicto de Faria, que ali se acha pronunciado por crime de homicidio.

Faria, foi recolhido á cadeia respectiva.

×

A's 3 horas da tarde de ante-hontem, na rua Mariz eBar ros, freguezia do Recife, o individuo de nome José Macão, por motivos frivolos, fez um ferimento de navalha em Cosme Santiago.

O offensor evadiu-se.

O offendido foi vistoriado hontem, pelos medicos da policia e acha-se em tratamento na casa de sua residencia.

AS DOCAS DE PERNAMBUCO

Encontramos no *Jornal do Brazil*, do Rio:

Escreve-nos o sr. Luiz Gomes:

« A travessia em *seis dias* do Recife a Cadiz (pontos extremos de dous continentes); as docas do porto mais oriental de toda a terra americana; as estradas de ferro de penetração, partindo desse *terminus* e ramificando-se para o norte, centro e sul; a *transcontinental* que, equatorialmente, varara o continente de léste a oeste, devem constituir a cupola desse Templo do Trabalho, onde todo o brazileiro irá commungar pela civilização, progresso e prosperidade da Patria:

Que uma injustificada teimosia, em não attender a essa legitima ambição do *paiz inteiro*, não venha sombrear um ideal de horisontes tão largos, fendendo sulco profundo na homogeneidade que, felizmente, até hoje tem vinculado, de norte a sul, os brazileiros!

A primeira condição, na espinhosa arte de governar, é a previsão, e bem pouco argutas se têm revelado as nossas administrações, com a indifferença que ostensivamente votam ao Norte!

Quizeramos que jámais isso fosse assumpto de discussão entre irmãos, entre brazileiro, mas somos já induzidos por um natural sentimento de revolta, que a protelação eterna na solução das obras do porto—*guarda avançada do continente*—está despertando em espiritos mesmo os mais tolerantes!

Se não cabe inteira responsabilidade á Republica, pois isso é uma necessidade que a muitos e muitos annos deveria estar sanada, não póde, entretanto, ella justificar-se dessa immensa falta, pois desde o primeiro dia do seu advento que uma voz bradou-lhe: Se quereis fazervos amada do povo, incarnae a concepção philosophica da theoria democratica que vindes estabelecer, em um colossal emprehendimento material, que corresponda ás vossas doutrinas, e que outro melhor não pode ser do que este ideal: HOJE AQUI, AMANHÃ EM PERNAMBUCO, EM SEIS DIAS NA EUROPA!....

O governo actual não póde ainda ser increpado de connivente nessa grande falta, e, se dentro do periodo de um anno da sua gestão, tiver resolvido esse magno problema, pelo primeiro ponto, que é incontestavelmente a doca de Pernambuco, os povos do Norte o sagrarão, benemerito da Patria!

E não só os nossos desejos, como a nossa convicção estão inclinados a crer que o governo do sr. Rodrigues Alves vae dignamente corresponder a essa confiança da nação, a essa aspiração de um continente, de uma raça inteira, que vê nessa obra de resultados colossaes o grande élo que ha de unir os povos latinas dos dous mundos! »

31—10—903.

FORUM

Jury do Recife

Presidente—dr. João Joaquim de Freitas Henriques. Promotor—dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto. Escrivão—coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foi aberta hontem a 6.ª sessão ordinaria do jury e, não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foram sorteados, da urna supplementar, os jurados seguintes:

Drs. Vulpiano de Aquino Fonseca, Benedicto dos Santos Almeida, Francisco Alves Guerra, dr. Manoel Martins Fiuza, dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, dr. João Moreira da Costa Lima, Custodio Ferreira Martins, Francisco de Paula Lins Carvalho, dr. Augusto Coelho Leite, José Francisco da Fonseca Galvão, Abilio Teixeira Barros Loureiro, Custodio Furtado de Mendonça, Thomaz Pereira de Britto, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Vicente Guilherme da Silva Pontes, Fabricio Uchoa, Thomaz de Aquino Fonseca, Jovelino dos Santos Selva, coronel Francisco Pedro Boulitreau, dr. Francisco do Rego Baptista, dr. José Victorino Alves Maia, Delfino da Silva Tigre, dr. Manoel Carlos de Gouveia, Felinto Eliseu Correia de Barros, Theotonio Veras, Hygino Real de Araujo, José Maria Carneiro da Cunha, Possidonio Ernesto Fiuza Lima, Eurico Leal Ferreira Lima, Julio Severino Ramos, Francisco Ferreira da Annunciação, Antonio Ferreira Gomes e Pedro Alexandrino Maia e Silva.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã, visto ser hoje feriado.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Francisco de Assis Ferreira Magalhães Filho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ O sr. commandante do 14.º de infanteria participou em officio n. 863 de 7 do corrente, ao quartel general, haver sido nomeado o tenente Alfredo Affonso do Rego Barros para exercer as funcções de ajudante interino do batalhão.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia águarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria, José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 4.

Passando hoje o 193.º anniversario do primeiro brado de Republica, dado em Olinda pelo grande patriota Bernardo Vieira de Mello, em solennização á essa memoravel data, o sr. coronel commandante geral da força policial determinou que as bandas de musica do regimento tocassem alvorada em o palacio do governo, residencia do sr. general commandante do 2.º districto militar, chefatura de policia, capitania do porto, no quartel do seu commando e nos dos corpos; sendo nestes hasteado pavilhão nacional e illuminadas á noite suas fachadas.

—Apresentaram-se hontem: o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos, o tenente José Bento da Costa Meira e o alferes Antonio Pinangel de Albuquerqqe, estes do regimento de infanteria, o primeiro por ter, achando-seem commissão no interior do Estado, vindo ácapital a serviço publico, o segundo por haver terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida e o ultimo por ter vindo de Páo d'Alho, onde se acha destacado, para depôr como testemunha em processo crime, perante o sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal.

— Foi mandado destacar para Jaboatão o soldado Themoteo Pereira da Silva; substituir no destacamento da Torre o soldado José Francisco do Nascimento e no de Caruarú o soldado Antonio Lopes de Magallhães.

— Afim de ser ouvido em auto de perguntas perante o sr. dr. delegado do 1.º districto da capital, foi determinado ao commandante do regimento de infanteria que fizesse apresentar hoje, ás 11 horas do dia, áquella autoridade o 2.º sargento do mesmo regimento, Possidonio de Souza Campos.

— Teve 15 dias de dispensa do serviço para medicar-se o 2.º sargento de infanteria, Liberato Ernesto de Barros.

— Mandou-se punir com severidade o cabo de esquadra João Baptista do Nascimento e o soldado Pedro Rogerio de Mello, ambos do regimento de infanteria, por terem, áquelle embriagado-se tentando oppor-se á prisão de um individuo na rua de S. Francisco e desrespeitado o 1º sargento Francisco e Albuquerque Brazileiro e o ultimo por ter abandonado o destacamento de S. José, embriagado-se e promovido desordens na rua Augusta.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 21, 1.º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Eugenio Côrte Real Pyrrho e d. Adelaide de Elvira da Costa Pyrrho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districto da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Bonifacio Ribeiro Roma, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria Agripina da Cunha, residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

Francisco Raposo Falcão, viuvo, e d. Francisca Honoria Bezerra de Menezes, solteira, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Luiz Gomes e d. Emilia Augusta dos Anjos, solteiros, residentes no districto da Varzea.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O joven poeta fluminense sr. Annibal Amorim enviou-nos um exemplar do seu novo livro de versos *Novilunios*, nitidamente impresso na casa Laemmert.

O autor annuncia que tem em preparação *Invernos*, poesias e *Meditação*, prosa.

Sobre o valor do livro diremos proximamente.

Agradecemos, todavia, desde já ao sr. Annibal Amorim a sua gentileza.

ARTES E DIVERSÕES

O vapor *Fortaleza*, que traz a seu bordo a companhia de operetas Silva Pinto da empreza Juca de Carvalho, chegará aqui amanhã.

A estréa realiza-se na quinta-feira com a *Fada de coral*, como já foi annunciado.

No desempenho desta revista tomarão parte as artistas Pepa Ruiz, Cesaria, Gabriella Montani, Mazza e Granada e os actores Machado, Serra, Leonardo, Caetano, França, Edmundo Silva Pinto e João Ayres.

O director da orchestra é o maestro Pacheco.

O sr. Domingos Mafra, bilheteiro do theatro Santa Izabel, enviou-nos tres ingressos para as recitas, que a companhia dará nesta capital.

— Os moradores da Varzea projectam um grande concerto vocal e instrumental, que deverá realizar-se no dia 6 do proximo mez de dezembro.

O programma dessa festa musical será organizado pelo sr. Romeu Dionesi, que a dirigirá, auxiliando-o os seus collegas do corpo docente do Instituto de musica.

O concerto terá logar no salão da *Escola Pinto Damaso* e promette ser esplendido, para o que se esforça a commissão que o promove, a cuja frente se acham os srs. desembargador Altino de Araujo e coronel Miguel Macedo.

— Na proxima quinta-feira, no *Theatro Moderno*, no largo da matriz da Graça, estréa o grupo de amadores dramaticos de que é director o sr. Felix Lobo.

Agradecemos o convite que nos foi offerecido.

⁂

O theatro da Trindade de Lisbôa vae abrir assignaturas para os primeiros espectaculos da actriz Italia Vitaliani, que debuta em Lisbôa no corrente mez.

No repertorio desta notavel artista figuram, entre outras, as seguintes peças: *Hedda Gabler, Cavalaria Rusticana, Zazá, Locandeira, Dama das Camelias* e *Maria Stuart.*

Vitaliani estreia provavelmente com o ultimo destes dramas, que será representado em scenarios proprios, vindos expressamente da Italia.

⁂

Dizem que Mozart aos quatro annos já compunha peças musicaes de grande effeito. Pois agora apparece um outro compositor minusculo, da mesma edade, que não só compõe, mas dirige orchestras.

Chama se Hugo Colberg e foi contractado para as *Folies Bergères* de Pariz.

DESAPPARECIDOS

O sr. Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, decano dos typographos que trabalham nas officinas deste *Diario* perdeu, antehontem pela manhã, na cidade de Olinda, onde reside, e victimada por uma pneumonia aguda, sua carinhosa e estremecida esposa, exm. sra. d. Deolinda Madeira Bezerra Cavalcante.

Contava 55 annos de idade a virtuosa extincta, que não deixou prole.

O enterramento effectuou-se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, sendo conduzido o corpo pela irmandade de Nossa Senhora do Amparo, a que pertencia a finada, e sepultado na catacumba n. 13. do cemiterio daquella cidade.

Além de muitas pessoas que assistiram a esse acto de religião e caridade, fez-se representar a corporação typographica do *Diario* pelo respectivo administrador, sr. José Marques da Trindade.

Nossas condolencias ao bom companheiro.

— Na residencia de seu cunhado, sr. Rufino Shuler, no Arrayal, falleceu ante-hontem pela manhã, victimado pela cruel tuberculose, o digno empregado do Banco Popular, sr. José Catão de Almeida Lopes.

Era solteiro e contava 28 annos de idade, o estimado extincto.

— Perdeu hontem, ás 3 horas da tarde, o estimavel, pharmaceutico sr. Graciliano Martins Sobrinho, sua virtuosa e estremecida esposa, a exma. sra. d. Donatilla Simões Martins, victimada por terrivel febre puerperal.

Contava apenas vinte e dous annos de idade a inditosa senhora, que ha pouco mais de um anno se consorciára, tendo enchido de encantos, durante esse breve tempo, o lar de seu carinhoso e desolado esposo, a quem deixou um filhinho.

O enterro effectuar-se-á hoje ás 3 horas da tarde, sahindo o corpo do sobrado á rua do Bom Jesus n. 22, residencia do sr. Graciliano Martins Sobrinho.

— Tambem hontem, á tarde, na casa de sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 244, falleceu a veneranda matrona d. Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, viuva do negociante Antonio José Teixeira Bastos.

Contava 96 annos de idade a extincta, que deixou apenas uma filha, a exma. sra. d. Maria Venancia.

Terá hoje logar o enterro, ás 10 horas do dia, havendo carros na rua 15 de Novembro para as pessoas que tenham de ir assistir ao mesmo, dahi partindo ás 9 e 1/2.

N. 110-21.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1903

28744	15:000$000	2977	500$000
4071	500$000	.. ..	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3178	8542	11309	15724	16272	21892

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1950	2591	20256	26241	26133	28433

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1173	10530	10636	58171	21052
5308	15452	17965	20168	24624

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

28741	28743	28746	28748	28750
28742	28745	28747	28749	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4072	4074	4076	4078	4080
4073	4075	4077	4079	....

APPROXIMAÇÕES

28743	100$000	4070	20$000
28745	100$000	4072	20$000

Os numeros terminados em 41 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 44.

TELEGRAMMA DA 24.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1903

77395	4:000$000	18066	100$000
46363	1:000$000	79624	60$000
75816	500$000	87379	60$000
82541	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9362	32126	48374	69170	90001
14845	32388	67072	78447	90476
21913	40044	67386	85532	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

77391 a 77400................	10$000
46361 a 46370................	10$000
75811 a 75820................	10$000
82559 a 82550................	10$000

APPROXIMAÇÕES

77394	50$000	75815	25$000
77396	50$000	75817	25$000
46362	30$000	82540	15$000
46364	30$000	82540	15$000

CENTENA

77301	2$000	46301	1$000
77400	2$000	46400	1$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1903:

José de Carvalho Sobrinho, solicitando indemnisação da quantia de 42$320, proveniente do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da Capunga, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Leão de Castro, solicitando indemnisação da quantia de 63$760, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da Villa de S. Lourenço da Matta, nos mezes de abril a junho do corrente anno.—Escripture-se.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de... 833$600.—Autoriso o pagamento em vista das informações.

Bellarmino José Velloso, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia publica da cidade da Victoria, como dos documentos que juntou.—Escripture-se.

Emilia Augusta Kröger, pedindo pagamento da quantia de 75$000, proveniente do trimestre vencido do aluguel da casa de sua propriedade occupada pelo destacamento do 2.º districto da Bôa-Vista, a contar de 1 de junho a 30 de agosto ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Francisco Faustino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Lourenço Arminio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Salustiano José Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido em vista da informação.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora publica estadual da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de novembro de 1903:

Alves de Britto & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Azevêdo & C.ª, Meira & Silva, Ferreira Rodrigues & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Machado Pereira, Silveira & C.ª, Castro Maia & C.ª, F. Amaral Cardozo & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Pereira & Ferreira, Meira Silva, Loureiro Barbosa & C.ª, Marcellino Fonte & C.ª, Costa Primo, Lopes & Araujo, Azevêdo & C.ª, 2 petições, Moreira & C.ª, Alberto Pereira & C.ª, Martins Rodrigues & C.ª, 3 petições, Santos da Figueira, Manoel Colaço & C.ª, Moreira & C.ª, 2 petições, Lopes Araujo & C.ª, Francisco Braga & C.ª, Azevêdo & C.ª, 3 petições, Costa Lima & C.ª, 3 petições e Andrade Maia & C.ª.—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir a renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a respectiva certidão de descarga.

Luna & Irmão.—Encaminhe se.

Cunha Costa & C.ª, South American Cable Company, Francisco Gregorio Savelio, Leopoldina Francisca dos Santos, Manoel Carneiro de Souza Lacerda e Jacob Amancio Raposo.—Informe a 1.ª secção.

José Pessôa.—A' 1.ª secção.

Augusto Henrique de Albuquerque Milet, A. Costa Campos, Constancio Cunha & C.ª, Ramos & Silva e Christovão Cavalcante.—Certifique-se.

Elpidio Rodrigues de Souza.—Jun'e o conhecimento do 1.º semestre do exercicio corrente.

Assumpção & Pires.—Não ha o que deferir.

Joanna Maria da Conceição e Adrião Cavalcante.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Alves de Britto & C.ª, Borstelmann & C.ª, Lemos & C.ª, F. A. Gomes de Mattos, Francisco Pinto & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Dubeux & C.ª, 2 petições, Ferreira Rodrigues & C.ª, 6 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, 9 petições e Moreira Lima, 2 petições.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 5 de novembro de 1903:

Officio do collector do municipio de Ingazeira João Emiliano Pereira de Lyra, reclamando contra a intimação que se lhe fez para recolher a importancia de 46$000, proveniente de multa sobre o imposto de aguardente cobrado nos mezes de abril e junho ultimo.—Deferido, em face da informação da 1.ª secção da sub-directoria da contabilidade para effeito de ser attendido o peticionario por ser procedente a sua reclamação.

Officio do ajudante do procurador dos feitos no municipio de S. Lourenço da Matta.—Proceda de conformidade com o parecer fiscal, o que já devia ter feito em vista da ordem que lhe foi transmittida em despacho de 2 de setembro ultimo e que é para estranhar que não a tivesse cumprido.

Bellarmino O. Regueira Duarte, tutor dos menores filhos de Ignacio P. de Medeiros.—Deferido, em vista das informações.

Eusebio Loureiro Ferreira.—Indeferido, em vista do que informa o dr. procurador dos feitos da fazenda.

Affonso de Carvalho.—Deferido, em vista do que informa o collector do municipio de Palmares.

Delphino Lopes da Cruz & C.ª.—Negam provimento ao recurso interposto por Delphino Lopes da Cruz & C.ª, em face das informações.

Lopes & Araujo.—Negam provimento ao recurso interposto por Lopes & Araujo, em face das informações.

José de Mello Salgado.—Negam provimento ao recurso interposto por José de Mello Salgado, em face das informações.

Albino Gonçalves de Azevêdo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo, do predio n. 28 da rua Paulino Camara, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Antonio P. Mendes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 17 rua da Detenção, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

José A. da Costa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar inresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 4 da rua Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Carlos Alves Barbosa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 5 da travessa do Occidente, na freguezia do Recife aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Victor Neesen.—Em face das informações restitua-se a quantia de quatro contos oitocentos e oitenta e tres mil quinhentos e vinte e cinco réis, saldo da de oito contos oitocentos e oitenta e tres mil quinhentos e vinte e cinco réis, que se mandou restituir por decisão d'este tribunal de cinco de dezembro de mil novecentos e dois, porquanto está provado que o peticionario só recebeu a quantia de quatro contos de réis, por conta da referida importancia que se mandou restituir.

Hosanna Maria Ferreira da Cunha.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Hosanna Maria Ferreira da Cunha sita na rua dos Coelhos sob n. 4, freguezia da Bôa-Vista, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Gaspar Correia de Araujo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Gaspar Correia de Araujo, sita na estrada Nova de Caxangá, sem numero, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

José Caetano Marques de Oliveira.— Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de José Caetano Marques de Oliveira, sita na travessa do Leoncio sob n. 3, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de novembro de 1903:

Coronel Manoel José Bastos Mello, Manoel Roberto da Costa, Adelaide Rosalina B. Barbosa, Rosalina Maria de Mello, Antonia Francisca de Guimarães Dias, Salvina Joanna da Costa, Joanna Izidora do Nascimento e Jorge da Silveira.—Informe a sub directoria da contabilidade.

Olympia Afra de Mendonça e Bellarmino da Silva.—A secção do contencioso para annotar e devolver.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.—Informe a recebedoria.

Muniz & C.ª e Fernando Barbosa de Carvalho.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1903.

Bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 243—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Joventino Enéas da Costa e Francisco Antonio de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lino, José da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José da Varzea e Manoel Antonio do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisca Eulalia do Rego Barros, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, João Antonio dos Santos, conhecido por «João Sapoti», como desordeiro.

No dia 8:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Justino Pinto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Bellarmino dos Santos, como gatuno e Manoel Geraldo do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Aquilino José de Lima e Manoel Gaudencio, como desordeiros, José Francisco e João Geraldo Vicente Ferreira, como gatunos.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na noite de 6 do corrente quando passava no logar Jacaré do districto do Arrayal, uma locomotiva da estrada de ferro de Limoeiro, esmagou a Manoel de tal, conhecido por «Manoel Leléu».

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o cemiterio publico do Arrayal, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto ás diligencias da lei.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da casa de detenção que ante-hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victimado de febre perniciosa, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado appellado no municipio de Bezerros, José Freire da Silva.

— Pelo subdelegado do Recife, me foi participado que, hontem a noite encontrou ferido no becco dos Portos daquella freguezia, o remador d'Alfandega João Ferreira dos Passos.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e procede-se ás diligencias da lei, no intuito de descobrir o delinquente que evadiu-se.

— E que, hontem a tarde na rua Mariz de Barros do referido districto, o individuo de nome José Macão, armado de navalha feriu a Cosme Santiago.

A' mencionada autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Nesta data o delegado de policia do municipio de Villa Bella capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Benedicto Farias, como criminoso de morte naquella localidade.

— O delegado de policia do municipio de Gravatá scientificou me ser inexacta a noticia do *Jornal Pequeno* de 4 do corrente relativamente ao assassinato de um homem do povo, praticado em o sitio Serra dos Russos daquella localidade pela força publica.

Accrescenta o mesmo delegado que não transitou por aquelle municipio força alguma.

— No dia 24 de outubro ultimo foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Domingos José de Sant'Anna e José Augusto de Oliveira, autores dos ferimentos praticados em Cosme Moreira Reis.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de novembro de 1903:

Edmundo Dantas Cabral, Francisco Januario Gomes, Joaquim Alves e Manoel Luiz dos Santos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Leonida Francisca da Hora.—Prove o supplicante o que allega.

Arthur Costa.—Indeferido.

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Aos 19 dias do mez de outubro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Silva Fragoso, Joaquim de Abreu, Francisco Damião, Henrique de Oliveira, Avila Bittencourt, Urbano de Lima, José Vicente e Leoncio Quintino, o sr. presidente, verificando haver numero legal, nomeou os concelheiros Leoncio Quintino, Joaquim de Abreu e Ferreira Velloso, para em commissão convidarem o exm. sr. dr. prefeito que se achava na ante-sala.

Sahindo esta commissão em desempenho de sua missão, voltou pouco depois ao recinto com o dr. prefeito, que foi recebido com as formalidades do estylo.

Este, cumprindo o preceito da constituição politica do Estado, art. 105 § 5.º e da lei organica art. 16 § 9.º, procedeu á leitura do relatorio, no qual tratou da situação financeira do municipio e apresentou a proposta para o futuro orçamento e em seguida declarou aberta a 5.ª e ultima sessão ordinaria do corrente anno, retirando-se s. exc. com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do dr. prefeito, submettendo á consideração do concelho o officio do director da instrucção publica municipal, solicitando moveis para as escolas, uma vez que a prefeitura não tem verba para satisfazer a despesa solicitada no mesmo officio.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Ildefonso da Silva Baixa, porteiro do tribunal do jury deste municipio, requerendo o pagamento da quantia de 1:200$ que deixou de receber no anno de 1902.—A' mesma commissão.

Petição de José Joaquim Dias do Rego, requerendo o pagamento da quantia de 3:708$ de custas decahidas.—A' mesma commissão.

O concelheiro Joaquim de Abreu apresentou a seguinte indicação:

Indico que se solicite da prefeitura, quantas multas têm sido recolhidas ao cofre, provenientes de infracção da lei n. 323, com declaração dos nomes das entidades que têm feito o recolhimento e as datas do mesmo recolhimento.—Posta a votos, foi approvado.

O concelheiro Silva Fragoso requereu que a proposta do futuro orçamento fosse destribuida á commissão depois de publicada e impressa em folhetos.—Approvado.

ORDEM DO DIA

Parecer da commissão de legislação e justiça, informando o recurso do prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta, dirigido ao dr. governador do Estado, contra a cobrança do imposto do § 73 do art. 1.º da lei n. 344.

Foi adiada a discussão e votação a requerimento do concelheiro Ferreira Velloso.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.

Dr. *José Z. Ferreira Velloso*, 1.º Secretario.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º Secretario.

JURISPRUDENCIA

FALLENCIA DA FIRMA ANTONIO & PONCE

ITAMBE'

Hontem, ao chegar a esta cidade, me mostraram e li na «A Provincia» de 3 do corrente, um artigo — protesto — assignado pelos srs. João José de Abreu, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Ponce Pereira dos Santos e Francisco dos Santos Neves, contra as occurrencias da reunião dos credores da firma Antonio & Ponce, que teve logar no dia 31 do mez findo, epigraphado — «*escandalo inaudito!!...*»

Ri-me a bom rir por achal-o engraçado como satisfação obrigada, dada ao publico, pelo tremendo fiasco que soffreram.

Achei então que não devia responder-lhes: mas reflectindo depois que a verdade tem direitos intransferiveis — *veritas super omnia* — e que esta questão está affecta ao tribunal da opinião publica, não me posso mais furtar ao dever de oppor embargos.

O respeitavel publico ouça a mim e ouça a elles e dê razão a quem a tiver.

Aberta a audiencia na hora aprazada e feita a chamada dos credores pela lista apresentada pelo syndico na reunião do dia 24 de janeiro do corrente anno, que estava presa aos autos, declarou o digno Juiz presidente, que ia continuar-se a verificação dos creditos, suspensos em consequencia do exame que ordenara nos livros commerciaes de Olinto, Jardim & Companhia, requerentes da fallencia, exame este que motivou uma sentença diffinitiva annulatoria da fallencia e um provimento de aggravo do Superior Tribunal mandando que o juiz *a quo* reformasse o despacho recorrido e proseguisse nos termos ulteriores do processo da fallencia.

Contra a verificação dos creditos, que chamou—ARBITRIO DO JUIZ—protestou logo o Dr. Antonio Estevão alle-

---

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (74)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XV

X

Quando terminou a liquidação da casa, quando tudo, inclusive moveis e roupas das duas senhoras, tinha sido vendido; quando ambas, tranzidas de dor, sahiam da casa d'onde as expelliam, á porta encontraram um homem: era eu.

— D. Gabriella, disse-lhe: a senhora e sua filha estão sósinhas no mundo agora e desamparadas!

— Ah! infelizmente é exacto; retorquiu-me: eu e minha filha não temos agora outro amparo senão Deus!

— E a minha amizade.

Gabriella fitou-me com tristeza profunda e replicou-me:

— E ha no mundo homem que possa dignamente pronunciar a palavra amizade?

— Minha senhora, juro que lhe sou dedicado.

— E que motivo tem o senhor para isso?

— A amizade, repito.

— O senhor mal nos conhece.

— E que tem isso?

— Senhor... não pretendo sequer comprehender...

E, involuntariamente, olhou para Ignez.

A desventurada mãe receava de minhas intenções.

— Um vinculo commum nos une, minha senhora.

— Dirá...

— A desgraça.

— Ah! sim! A falta das devidas cautellas de meu marido, a fatalidade, a infamia de um miseravel reduziram o senhor á pobreza.

— Não falemos disso, minha senhora: a pobreza é a menor das desgraças, quando vem só: a minha desgraça é anterior á pobreza de hoje.

— Adeus, senhor, disse Gabriella tomando a mão da filha e dirigindo-se para a sahida.

— Para onde vae a senhora? inquiri.

— Apresentar-me ao capitão-general.

— Mas... para que?

— Pedir-lhe logares no asylo para nós ambas.

— As senhoras... recolhidas a um estabelecimento de beneficencia!

— E' a vontade de Deus. Iremos ambas trabalhar.

— O que?! Trabalharem? E... sabem algum officio as senhoras?

— Aprenderemos.

— Minha senhora, em nome de sua filha, afianço-lhe a nobreza de minhas intenções.

— Não... é impossivel!

— Pois não póde ser que eu viva para as senhoras, que trabalhe para ambas?

Havia sem duvida tal sinceridade, tal verdade na accentuação com que pronunciei as ultimas palavras, que Gabriella fitou-me commovida, enchendo-se-lhe de lagrymas os olhos e acabando por me estender a mão.

Porém perseverou recusando os meus offerecimentos.

XI

A luta que se travou então foi longa e dolorosa.

Gabriella, amargurada pelas proprias e grandes desventuras, descoroçoada, não comprehendia a razão de minhas supplicas, dos offerecimentos que eu lhe fazia.

Eu não podia dizer-lhe: « — Amo-te com um reflexivo amor, é exacto, porém amo-te muito, muito, porque és a mãe de minha Margarida, de meu amor phantastico, morto! — »

Não, eu não podia dizer-lhe isto, porque seria o mesmo que declarar-lhe: « — Tua filha não é mais deste mundo: tive-a morta nestes braços! — »

E eu havia-lhe perguntado se não tivera outra filha, além de Ignez e tremula, pallida, agonizando ella me redarguira:

— Sim, tenho outra filha... ou tinha! Disse—tenho, porque Margarida, minha filha mais velha, vive-me na imaginação. Ignoro se é morta ou viva porque... m'a roubaram quando menina!

Eu não podia dizer tambem a Gabriella: « — Amo-te, por causa do amor violento que consagro a tua filha! — »

Ter-me-ia perguntado por ella.

E como dizer a uã mãe, que vacilla sobre a existencia de sua filha: «Tua filha morreu?»

XII

Consegui finalmente leval-as para uma hospedaria, onde as installei.

O meu correcto proceder para com ambas, começou a tranquillizar Gabriella.

— E' necessario, meu amigo, dissemo um dia; que averigue onde está o marquez de la Roca, meu primo: elle tem a restricta obrigação de velar por nós ambas.

Indaguei em Havana e disseram-me que o marquez deveria achar-se no seu engenho dos Platanos, a oito leguas da cidade.

Montei a cavallo, mas ao chegar em terras do engenho, o administrador informou-me que o marquez estava em Havana.

Passei de largo pelo engenho e regressei para a cidade.

Inutilmente procurei o marquez.

Soube, finalmente, que tinha embarcado para Cadix.

XIII

— Ah! se eu pudesse voltar para a Hespanha! exclamou Gabriella.

— Iremos, disse-lhe.

— Mas como?

— Eu nada tenho no mundo: é-me indifferente viver aqui ou alli.

Custou-me bastante convencel-a de que era possivel a realização de seu desejo.

Afinal consentiu.

Mas acquiescendo, declarou-me: « — Agora preciso falar-lhe de um assumpto muito doloroso para mim: reservadissimo: foi por isto que procurei um pretexto para Ignez retirar-se. — »

Gabriella emmudeceu por um pouco; em seguida alçando os olhos para mim, pondo-se successivamente pallida e córada, disse-me:

— Paulo. Eu commetti grandes e irreparaveis faltas, mas Deus tem-me castigado inexoravelmente. Adorava a minha Margarida e perdi-a; meu marido (a quem não amava, mas a quem não odiava) desappareceu; talvez morte horrorosa o tenha levado. Minha filha Ignez, a unica que me resta, agoniza lentamente, desesperada, com o coração despedaçado. No meio de tão descommunaes desventuras, no senhor deparou-me a Providencia um amigo; mais do que um amigo, um irmão. Ao senhor posso revelar tudo, tudo.

E tremula, envergonhada, contou-me que Ignez tinha sido seduzida por um joven, seu primo; que em resultado da seducção de que fôra victima, havia uma creança, nascida alguns mezes depois do desapparecimento de Lourenço da Fonseca; que o menino estava sendo creado por uma preta fôrra. Terminou dizendo-me que era preciso ir o menino tambem para a Europa.

(*Continúa*).

gando que todos elles já haviam sido reconhecidos, excepção feita unicamente do dos Srs. Olinto, Jardim & Companhia, que já não podia mais ser contestado por haver sido admittido pelo Superior Tribunal.

A tão exdruxula pretenção ponderou o Juiz, que havia equivoco nas allegações articuladas, porquanto na primeira reunião só se havia admittido ao passivo os creditos dos caixeiros, que a lista da chamada dava como previlegiados, e que se tendo passado á verificação dos creditos chirographarios, suscitou-se calorosa discussão sobre a admissão ou não admissão dos Srs. Olinto, Jardim & Companhia, que requereram a fallencia, discussão essa que deu logar á precatoria expedida, sem que se houvesse tratado naquella reunião, nem pró nem contra, da verificação dos creditos dos demais credores.

Que emquanto aos creditos dos Srs. Olinto, Jardim & Companhia, não tinha tambem razão de ser o allegado, porquanto: o Accordão do Tribunal nada disse e nem podia dizer a respeito, uma vez que ao Juiz da primeira instancia é que compete decidir sobre os credores contestados (art. 208 do Reg. das Fall.) de plano e pela verdade sabida, constante das allegações e provas que no acto forem produzidas.

O que o Superior Tribunal decidiu, fora cousa mui diversa; e para que os Srs. credores se convencessem do equivoco em que laborava o Dr. Antonio Estevão mandou que o escrivão procedesse a leitura da acta da reunião dos credores de 24 de Janeiro do corrente anno.

A leitura d'essa acta foi um certeiro tiro a queima roupa: e quando o digno Juiz convidou o syndico para aprezentar todos os titulos, que lhe haviam sido confiados, para que os Srs. credores os apreciassem e fizessem sobre elles as impugnações que entendessem, o desapontamento foi completo. Todos os titulos estiveram sobre a meza annotados pelo syndico, exceptuados os dos Srs. Olinto, Jardim & Companhia, que estão nos autos; o de Rodrigues Lima & Companhia que fora retirado anteriormente a pedido d'estes; e o do Dr. Cardozo que não o apresentou e nem se fez representar.

Após longo e sepulcral silencio dos credores pedi a palavra para em nome do meu constituinte reclamar (art. 48 L. 859) contra a inclusão ou omissão de credores na lista da chamada, e obtida a palavra declarei que se duvidas tinha eu a respeito do credito dos Srs. Olinto, Jardim & Companhia antes do exame procedido nos seus livros commerciaes, essas duvidas em vez de ficarem dissipados com o exame procedido, tinham subido a tal grão, que estava quasi convencido de que as quatro letras eram FALSAS independentemente de não terem sido lançadas no livro Diario como manda o art. 12 do Cod. Comm.

Para provar o que dizia não precisava gastar muitas palavras; bastava escarpellar a petição inicial com os principios da logica; mas como a occasião era inopportuna me cingia a encarar a petição sob o ponto de vista da verificação do credito.

Da petição destes senhores consta que elles cobram da firma fallida 6:508$040, sendo 3:658$000 representados por titulos liquidos e certos (4 lettras), e 2:850$040 por titulo illiquido (conta de livros).

Fazendo applicação dos recibos (que estão nos autos) de pagamentos feitos depois do vencimento das lettras de conformidade com o que preceitúa o art. 433 § 1.º do cod. comm., se verificou que os titulos liquidos e certos estavam resgatados, e portanto não podiam ser admittidos ao passivo da fallencia: e que a *conta de livro* accusada na petição inicial não combinava com a conta corrente apresentada depois da **abertura** da fallencia.

Em taes emergencias não podia ser admittida, havendo contestação que importava em questão de alta indagação inadmissivel em processo administrativo de fallencia.

Relativamente aos demais credores que tambem contestava (declinei-lhes os nomes) nenhuma injuria lhes fazia impugnando os seus creditos, porque se haviam apresentados com titulos extrahidos dos seus proprios livros sem os requisitos exigidos pelos arts. 2.º let. h da lei 859; e 5.º—VII do reg. das fallencias: *qui utitur jure suo nemini fit injuria.*

Na lista da chamada não figurava o nome de d. Maria Cecilia que se apresentava com duas lettras aceitas pela firma fallida, na importancia total de um conto de réis.

Inquirida a razão da omissão soube do syndico, que ella se dera inadvertidamente, mas que os titulos haviam sido considerados liquidos e certos como constava do seu relatorio de 24 de janeiro. Então declarei que reconhecia esse credito e pedia para ser admittido ao passivo da fallencia.

Ninguem mais querendo usar da palavra apesar da repetida e insistente interrogação do integro juiz, decidiu este, depois de largas e juridicas considerações que não admittia os creditos contestados uma vez que eram procedentes todas as allegações e provas produzidas.

Admittia, porém, taes e taes (nomeando cada um de per si) porque contra elles não havia sido adduzida a menor contestação achando pelo contrario reconhecidas taes dividas por ambos os fallidos e pelo syndico.

Proferida esta decisão, o dr. Antonio Estevão limitou-se a pedir aggravo e carta testemunhavel por lhe ser negado o primeiro recurso e a convidar os amigos credores, com quem contava, para abandonarem as cadeiras que occupavam em derredor da mesa, conservando-se porém na sala das audiencias para fiscalisar os trabalhos da reunião.

Findo este incidente o juiz convidou o syndico a apresentar o inventario, balanço, exame dos livros e relatorio e lido este perguntou aos fallidos se tinham alguma reflexão a oppor, e aos credores se os queria interrogar.

Pedi para deixar as minhas reflexões escriptas na propria acta e foi deferido o meu requerimento.

Não havendo sido apresentada nenhuma proposta de concordata deu-se por constituido o contracto de união, elegeu-se por maioria absoluta dos presentes o syndico definitivo, arbitrou-se-lhe a devida gratificação, nomeou-se a commissão fiscal, mandou-se juntar aos autos os titulos dos credores que assim o requereram, providenciou-se para que os outros titulos ficassem em poder do syndico afim de serem entregues aos seus proprietarios quando os pedir, e passou-se a lavrar a acta da reunião como manda a lei.

Já estava a acta quasi finda quando o fallido Braz Ponce reclamou contra a admissão dos titulos (2 lettras) de d. Maria Cecilia, negando que fosse sua a lettra do aceite e assignatura da firma escripta nos referidos titulos.

Examidos, porém, por diversas pessoas entre as quaes os srs. João José de Abreu e Francisco dos Santos Neves, que lhe reconheceram a lettra e firma, procurou desculpar-se allegando que não se recordava de haver assignado semelhantes titulos.

Já estava assignada a acta quando allegou por petição, que foi acostada aos autos, que essas lettras estavam pagas, esquecido talvez que uma dellas nem vencida está!!...

Quer me parecer que é a este *escandaloso insulto* que se referem os signatarios do *artigo protesto* a que respondo.

Aproveito o ensejo para publicar o accordão do Superior Tribunal a que alludo o dr. Antonio Estevão deixando aos competentes os devidos commentarios para ver se tiram as conclusões a que quiz chegar o advogado dos srs. Olinto, Jardim & Companhia.

ACCORDÃO

Vistos estes autos de carta testemunhavel, vindo do municipio de Itambé em que são partes aggravantes Olinto Jardim & Companhia, aggravada a massa fallida de Antonio & Ponce etc.

Accordão em Tribunal, depois de expostos os autos, discutida a materia e vencida a preliminar de ser ou não caso de aggravo, dar provimento ao recurso intesposto por meio da presente carta testemunhavel, para mandar como mandam, que o juiz *a quo* reformando o despacho recorrido prosiga nos termos ulteriores do processo da fallencia; porquanto o facto de não se achar no livro Diario da casa commercial dos testemunhantes o titulo com que os mesmos requereram a fallencia, será uma irregularidade, que entretanto não constitue a nullidade e falsidade resultante da simulação do titulo, e jamais se poderá concluir dessa falta um conluio entre os testemunhantes, e um dos fallidos Braz Ponce para prejudicar a massa em detrimento de terceiros, conforme asserta a sentença recorrida. Por isso, assim julgando condemnam nas custas a quem de direito. Recife, 15 de setembro de 1903. Carlos Vaz, Presidente. Vieira de Mello, vencido: Votei, quanto a preliminar, para que não se tomasse conhecimento do presente recurso porque entendo que se trata na especie dos autos de uma sentença definitiva para a qual o recurso não é o de aggravo que é *strictis juris*, e os casos em que é elle admissivel estão taxados na lei, que não cogita da especie; e não ha duvida que a hypothese dos autos é de uma sentença que põe *fim* ao *feito*, porque foi proferida sobre os embargos de nullidade oppostos na execução da fallencia que é acção summaria, segundo permitte o artigo quarenta e um da lei n. 859 de 16 de Agosto de 1902, os quaes podiam ser oppostos em todo e qualquer tempo, e não absolutamente, sobre o despacho da declaração da fallencia, de qual cabe o aggravo de que falla o artigo 12 da mesma lei, como a fina força pretendem os testemunhantes, porque este recurso já havia sido interposto opportunamente e não podia ser mais repetido e com maioria de razão fóra do prazo já ha mezes esgotado, conforme foi sobejamente discutido e exhuberantemente provado dos autos. Que o caso não é de aggravo demonstram-no não só a natureza da sentença, como as razões expendidas na contra-minuta do juiz *a quo* á folhas, que estão de accordo com os principios geraes de direito, e nomeadamente com o que ensina Paula Baptista na nota primeira ao paragrapho 233 do seu compendio de Theoria e Pratica do Processo Civil e outros Praxistas de igual nota. Quanto ao merito, votei para que se negasse provimento; porquanto a lettra em questão, que foi titulo, com que os testemunhantes requereram a fallencia, não existindo no livro «Diario» da sua casa commercial, segundo attesta o exame de folhas, não é preciso ser-se jurista ou commerciante, basta quem tenha qualquer noção do que seja o instituto commercial que é de interesse publico e privado, para em vista da lettra do artigo 12 do respectivo Codigo, affirmar, que não é titulo *liquido* e *certo* nos termos da lei, e por conseguinte impotente, nullo e falso para todos os effeitos juridicos é como tal não póde absolutamente servir de base para a declaração da fallencia de uma firma cujo activo era visivelmente muito superior ao passivo e que posteriormente a data do vencimento do titulo protestado, fez diversos pagamentos aos protestantes de sommas superiores ao valor do mesmo titulo! E essa affirmativa se impõe de um modo irrecusavel com a leitura dos autos onde resaltam as provas dos considerandos da sentença recorrida que está de accordo com o direito.

Tavares da Siva: Dei provimento ao aggravo, principalmente porque, em fallencia não se conhece, outros embargos, senão os que pela legislação vigente, são oppostos á sua decretação ou a concordata; e tendo o juiz *a quo* por um meio singular, qual é o da petição trasladada de folhas oitenta e tres verso a folhas noventa e tres que foi recebida como embargos declarado de nenhum effeito a sentença que abriu a fallencia de Antonio & Ponce e annullado todo o processado condemnando a firma Olinto Jardim & Companhia a pagar perdas e damnos importando essa sentença em denegação da fallencia da sobredita firma Antonio & Ponce, outro não podia ser o recurso para nullificar semelhante acto senão o de aggravo permittido pelos artigos 12 § 4 e 13 da Lei n. 859 de 16 de Agosto de 1902 e não o de appellação que só é permittido nos casos previstos na mesma lei n. 859, não se podendo confundir o processo de fallencia que é um meio extraordinario de execução como diz Carvalho de Mendonça, com as acções e execuções dos processos communs, não applicaveis ao caso especial da fallencia. Luiz de Gusmão; votei de accordo com o sr. desembargador Tavares da Silva.

Recife, 9 de novembro de 1903.

O advogado,

Dr. *Manoel Gonçalves Soares de Amorim.*

Publicações a Pedido

PESAR

Pelo trigesimo dia do fallecimento do presado amigo Antonio Augusto Ferreira Lima.

OFFERECIDO

Ao illustre amigo dr. João Augusto Ferreira Lima

Silencio!... que a dôr mais lacerante
O aguçado dente neste instante
Solenne de tristeza e de afflicção,
As fibras de noss'alma despedaça,
Lembrando-nos que em vida tudo passa
Excepto uma fiel recordação.

Não sei se a dôr é muda, e se em segrêdo
Somente nos é dado, sem ter medo
Uma triste saudade desfolhar,
Junto a lousa gelada, estremecida
De um pae que só foi, em sua vida
O modelo d'esperança de seu lar.

Momentos ha, porem, em que perfeito
Um gemido cruel foge do peito
De quem pranteia um bem que lhe fugio;
E vae, como uma endeixa lacrimosa,
Esconder-se na estrella fulgurosa
Onde o bem se occultou, e se sumio;

Assim, quando noss'alma é macerada.
Pela mão da tristesa amargurada
Como esta que em nós vive cruel,
E que faz-nos agora compungidos
Pelo pae e avô aqui sentidos
Libar o mais cruento e agro fél!

Mas, mui pequena é a magua nossa
Nem comparar, talvez, haja quem possa
A' aquella que lacera os corações,
De seus filhos que o amavam com ternura
Porem, que hoje só têm na sepultura
Prantos a derramar,—d'alma orações

Nem mais, uma palavra! é já bastante
O justo somno seu por um instante
Só perturbado ter! é bom deixar
Que a familia da magua guarde n'alma
A triste flôr, e que elle colha a palma
Que ao bom pae Deus sabe reservar.

Recife, 10—11—903.

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios.

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios. de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.

O secretario do Lyceu de Artes e Officios,

Thomaz Ferreira de Aquino.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

RELATORIO

DA COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

PARA SER APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EM 10 DE NOVEMBRO DE 1903

Srs. Accionistas.

Apresentamos á vossa apreciação o relatorio desta Companhia durante o anno social de 1902 a 1903, cumprindo assim o dever que nos impõe o art. 38 § 35 dos nossos Estatutos.

Não obstante a safra ter sido pequena, confirmando assim o que vos dissemos no relatorio do anno passado, conseguimos um resultado relativamente satisfactorio, como podeis verificar pelas contas apresentadas pelo Sr. Director Thesoureiro.

Temos satisfação em declarar-vos, que, não obstante os preços baixos que regularam durante quasi toda a safra, com o resultado obtido podemos distribuir um dividendo de 5 %.

As contas vão demonstradas com clareza e fidelidade e devidamente analysadas.

A safra proxima a colher-se promette ser bem regular.

Além do que acabamos de expôr, estamos promptos a dar-vos quaesquer explicações que nos forem pedidas.

Recife, 30 de Junho de 1903.

OS DIRECTORES { *Thomas Comber.* / *Arthur Ll. Griffith Williams.*

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Examinámos as contas e balancetes apresentados por esta Companhia e achámos tudo devidamente escripturado e na melhor ordem.

Conforme se vê nos mappas annexos, a safra foi multissimo pequena, mas, não obstante foi bem compensador o resultado, visto ter permittido a distribuição de um dividendo de 5 %, como tambem a amortização do saldo da conta Fundo de Depreciação na importancia de 52:323$120.

Dos relatorios parciaes da Directoria e do Sr. Director Thesoureiro colhereis os dados precisos para vossa melhor orientação e propomos que sejam approvadas as contas e actos da Directoria.

Recife, 26 de Outubro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros.
W. E. Gladstone Boxwell.
Alvaro Pinto Alves.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

BALANCETE FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1903

ACTIVO

Cabedal da Usina *Fabricante*..	1.215:773$550	
Cabedal da Usina *Plantadora*..	265:850$600	
Total do Cabedal........		1.481:624$150
Almoxarifado........		51:796$500
Plantio de canna 1903/4........	29:851$100	
Lenha anno 1903/4........	2:719$700	
Plantio de canna 1904/5........	731$400	33:302$200
Caixa no Rio........	22:714$450	
« na Usina........	605$200	
« no Recife........	274$440	23:594$090
Acções caucionadas........		30:000$000
Rs....		1.620:316$940

PASSIVO

Capital (subscripto)........	1.000:000$000	
« proveniente de lucros...	432:724$150	
Debentures........	49:000$000	
Total do Capital........		1.481:624$150
Capital do costeio........	67:559$530	
Fundo de seguro........	6:000$000	73:559$530
Diversos credores........	25:504$490	
Diversas contas........	9.628$770	35:133$260
Caução da Directoria........		30:000$000
Rs....		1.620:316$940

Allan Paterson,
DIRECTOR-THESOUREIRO.

Lucros & perdas

ANNO DE 1902 A 1903

HAVER

Saldo do anno passado........	30:000$000
Saldo da Usina *Fabricante*........	70:711$100
Saldo da Usina *Plantadora*........	10:455$580
Rs....	111:166$680

DEVE

a Depreciação........	52:323$180
» Commissão Directoria Rs. 58:843$500 2 %....	1:176$900
» Com. do Gerente........	1:176$900
» Lucros Suspensos........	3:000$000
» Capital do Custeio........	3:489$700
» Dividendo de 5 %........	50:000$000
Rs....	111:166$680

Allan Paterson,
DIRECTOR-THESOUREIRO.

Rodrigues, Lima & C.

Para conhecimento de todos e especialmente do commercio em geral, damos abaixo o despacho que o exm. sr. conselheiro Governador do Estado, com o espirito de imparcialissima justiça exarou em favor da firma social de Rodrigues, Lima & C. no recurso interposto pelo Secretario da Junta Commercial, da decisão da mesma mandando archivar o contracto.

Despacho:

« Não é obrigatorio o registro do distracto social quando a sociedade tem prazo certo de duração e este findou; o que é applicavel á sociedade Rodrigues, Lima & C., que organizou-se para durar o tempo de tres annos — 1900 a 1902.

« O registro do distracto tem logar em casos especificados no art. 335 do Cod. Com. e entre elles não se acha enumerado o da dissolução da sociedade pelo facto natural da terminação do prazo de sua duração.

« O art. 338 do mesmo codigo, quando dispõe que o distracto ou seja voluntario ou judicial, deve ser inserto no registro do commercio e publicado, evidentemente não se refere á sociedade cujo prazo de duração terminou, e sim á sociedade que está funccionando por prazo indeterminado ou durante a vigencia do prazo estipulado para sua duração.

« Assim, nego provimento ao recurso interposto, para o fim de manter o despacho da Junta Commercial que mandou archivar o instrumento do contracto da sociedade mercantil da nova firma Rodrigues, Lima & C. Recife, 29 de outubro de 1903. — *Gonçalves Ferreira.* »

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

Por ser verdade.—O dr. Arthur R. Pereira e Souza, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, escreve o seguinte attestado sobre a Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado dos srs. Scott & Bowne, chimicos de Nova-York, reputando um dos melhores preparados de oleo de figado de bacalhau, denominado Emulsão de Scott, quer pela tolerança das creanças, quer pelo resultado colhido nos casos de lymphatismo, etc., etc.

"Por ser verdade o referido, passo o presente attestado, me assigno.

"Capital Federal (Brazil).

"Dr. ARTHUR SOUZA."

ANNO DE 1903

N. 237

2. exemplar

A presente marca servirá para designar especial qualidade de pão de trigo denominado *Carioca*, e fabricado na padaria da firma abaixo assignada, sita á rua de S. Miguel n. 21, em Afogados, e será applicada como etiqueta a cada um dos pães da dita qualidade, fabricados na referida padaria. Eis a descripção da marca:

Um rectangulo de tinta e sete millimetros de comprimento e dezesete de largura, limitado por duas linhas pretas, parallelas, sendo a superior mais larga que a inferior. O rectangulo tem o fundo branco, atravessado por uma zona preta, em diagonal, onde está impressa, em lettras brancas, a palavra *Carioca*.

Dominando a diagonal, e na direcção desta, estão impressas no fundo branco do rectangulo, em lettras pretas, as palavras—Rua S. Miguel—e dentro de uma pequena elipse, limitada por uma linha fina de tinta preta, no angulo superior direito do rectangulo, a palavra—Silva—, tambem impressa com tinta preta. Na parte inferior da diagonal ha outra ellipse, igualmente traçada com tinta preta e dentro da qual se lê a palavra—Afogados,— em caracteres pretos, e fóra desta ellipse, em frente a ella, tambem em caracteres pretos, estes dizeres: — N. 21.

A marca acima descripta é gravada em papel commum.

Estava sellado com uma estampilha federal do valor de tresentos réis e inutilizada da seguinte fórma:

Recife, 16 de outubro de 1903.

Silva Barretto.

Apresentada nesta secretaria ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de outubro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 237, em virtude de despacho da Junta commercial, em sessão de 29 outubro proximo findo.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seis centos reis, por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 5 de novembro de 1903.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, [illegible] etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade........	12,57
Substancias graxas........	79,91
Caseina e lactina........	1,02
Cinzas........	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado..	31,46
Acidos graxos fixos........	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A, P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

ESTATUARIA

POEMA DO OLHAR

Versos de Faria Neves Sobrinho.

Ultimo successo litterario.

A' venda na antiga livraria **Laemmert.**

Preço 1$000—Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro** e **Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.— Rua da Cadeia n. 4, Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano.**

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Que phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplentado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & Cª.*

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife,** antiga **Casa Laemmert.**

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Almeida Cunha.
Do Rio, para Theobaldo, rua Ypiranga 31.
De Belém, para Affonso Barbalho.
Do Rio, para Zeferino.
De Porto Calvo, para Leodino Braga, casa Machado Pereira.

Linhas bôas.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Por esta secretaria da Santa Casa de Misericordia se declara que, por ser feriado o dia 10 do corrente, fica transferida, para o dia seguinte 11, á hora do costume, a sessão ordinaria da illma. Junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 9 de novembro de 1903.

O escrivão,

José H. B. de Menezes.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 61.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Convido a todos os srs. socios e suas exmas. familias a comparecerem á reunião familiar, que terá logar na noite do dia 14 do corrente mez.

Recife, 9 de novembro de 1903.

Herman Lundgren Junior.
Director do mez.

AVISO

Em vista da posição actual do mercado do assucar d'esta praça, a classe dos refinadores resolveu vender os assucares refinados de seu fabrico, de hoje até segunda deliberação, pelos seguintes preços:

EM ARROBAS		EM KILOS	
Especial....	6$500	Especial.....	$500
1.ª qualidade	5$000	1.ª qualidade	$400
2.ª »	4$000	2.ª »	$320
3.ª »	3$500	3.ª »	$280

Recife, 8 de novembro de 1903.

A commissão,

Albuquerque Filho.
Antonio Gomes.
Antonio Rodrigues.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Em cumprimento ao disposto no Reg.·. Ger.·. da Ord.·., estão suspensos os trabalhos desta Ben.·. Off.·. por 7 dias, pelo infausto fallecimento do nosso Pod.·. Ir.·. Gr.·. Mestr.·. Loj.·. Gr.·. Com.·. Marechal Dr.·. Henrique Valladares.

Secrt.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz, aos 9 dias do mez de Novembro de 1903 E.·. V.·.

Dam. della Rocca 30.
Secret.·.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, no largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao 47.º dividendo das acções.

Recife, 7 de novembro de 1903.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Ao publico

Declaro que vendi a minha quitanda no becco do Serigado n. 2, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, ao sr. Luiz Barbosa de Souza; quem se julgar prejudicado com a mesma, apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 7 de Novembro de 1903.

Antonia de Castro.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Wiliams.
Director secretario.

GRATIFICA-SE

No trajecto da rua Imperial á rua do Queimado, uma senhora perdeu um relogio e chatelain de ouro. Pede-se encarecidamente á pessoa que o achou, o obsequio de entregal-o á rua do Livramento n. 19, que será bem gratificada.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. I. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco, Outras informações do capitão.

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não faça negocio ou transacção alguma com N. Francisco Alves Ferreira Loureiro, estabelecido com uma mercearia no Campo Grande, relativamente a umas casas a este senhor pertencentes, por isso que contra o mesmo senhor existem compromissos de ordem commercial e que o impedem de despôr das referidas casas.

Recife, 3 de novembro de 1903.

José Franço Ferreira.

Assosiação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 19 de outubro de 1903.

Oriano Mendes.
1.º secretario.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Assoçiação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.

W. J. Ayres.
Director de Regatas.

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Prevenção

Acha-se em deposito na rua Lomas Valentinas n. 104, grande porção de materiaes (madeiras). Peço ao dono dos referidos materiaes que venha retiral-os no prazo de 3 dias contados, desta data, notando-se que é preciso o seu proprietario pagar ao signatario desta, a quantia de 30$000, como indemnização. No caso de nos citados 3 dias não reclamal-as perderá o direito ás mesmas.

Recife, 8 de novembro de 1903.

Tranquilino de Oliveira Lima.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				6$000
1.ª	«	«	«	4$500
2.ª	«	«	«	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30

(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.

João Amorim Cardoso.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

ANNUNCIOS

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 kilo. Rua da Penha n. 11.

PÃO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua o na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam c'enteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saude a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA NA **DROGARIA BRAGA** DE *Guimarães Braga & C.* 60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

PÃO CARIOCA

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras..	**20:000$ e 12:000$ por**	**1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras..	**10:000$ por**	**1000 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por**	**1000 rs.**
Com duas terminações		
As quartas e sabbados	**10:000$ por**	**200 rs.**
12 de outubro	**50:000$ por**	**4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2.000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

ELIXIR DE GUARDIÃO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia........ 20$000 | Um vidro........ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**— POR 200 RÉIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTR *J. CASTRO.*

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Para cosinhar precisa-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 135.

AS Pilulas ferreas de Calumby curam o impaludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, a tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II. n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial a Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 c/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 20$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

DUZENTOS RÉIS—É o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

PADARIA—Vende-se uma em Caxangá, com todos os utencilios proprios para o fabrico de pão e bollacha, á tratar no Rancho das Vaccas, no mesmo logar ou na praça Maciel Pinheiro n. 14, (Boa-Vista).

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, Armazem.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias de Estados será encontrado á venda.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

PÃO CARIOCA

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE
diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Bom negocio
Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY
CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.
Instrucções acompanham em cada garrafa.
VENDE-SE NA DROGARIA DE **Francisco Manoel da Silva** RECIFE

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

PÃO CARIOCA

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

Faila a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percães tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifes ações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902.
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia de Drogas.**

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Maisons-Laffitte, Paris.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Augusto Ferreira Lima
TRIGESIMO DIA

Antonio Augusto Ferreira Lima sua esposa e filhos, João Augusto Ferreira Lima, sua esposa e filhos, Francisco Salvador e sua mulher, Candida Augusta Ferreira Lima e Joanna Augusta Ferreira Lima, ainda compungidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado pae e sogro **Antonio Augusto Ferreira Lima**, convidam a todos os parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corente, trigesimo dia do seu fallecimento.
A todos que comparecerem, hypothecam desde ja os seus agradecimentos.

Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque
7.º DIA

O desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima e seus filhos agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida esposa e mãe, **Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque** e de novo convidam para assistirem ás missas que, pelo repouso de su'alma, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã de quinta feira, 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Importante leilão
De 1 lindo e grande espelho oval, 1 bom piano allemão fabricante Juliers Feurich, bons e importantes moveis modernos e de gosto, lindos quadros, tapetes etc. etc.
O agente acima, autorizado pelo illm. sr. dr. Victorino Maia, que retira-se para a Capital Federal, com sua exma. familia, fará leilão dos moveis abaixo, os quaes se recommendem pela elegancia e conservação em que se acham.

SALA DA FRENTE
Um lindo espelho oval vidro bisauté, 1 piano forte, 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 consolos com pedra e 18 cadeiras de guarnição, 6 cantoneiras, vasos com plantas, reposteiros de bambú, cortinados de croché para portas, escarradeiras e tapetes.

QUARTOS
Um importante guarda-vestidos moderno com portas de espelhos vidro bisauté, 1 guarda-roupa no mesmo gosto sem espelho, lindo lavatorio com pedra e espelho bisauté, 1 guarnição de porcelana com paisagens para o mesmo, 1 importante cama franceza com 2 frentes, 1 bidet com pedra, 1 cupola, 1 mosqueteiro, 1 elegante porta-joias, 1 cadeira privada, 2 lavatorios de amarello com bacias, 1 mesa secretaria com estante, 1 cabide de columna de junco, ditos de parede, 3 camas de lona e tapetes para cama.

SALA DE JANTAR
Um importante guarda-louça com tampo de pedra, 1 lindo aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 1 mesa elastica oval com 3 taboas, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 1 sofá pequeno, 1 relogio de parede, 1 escada de thesoura, 1 banca com gaveta, louças finas para almoço e jantar, 1 licoreiro, 1 galeiteiro, garrafas para vinho, copos graduado, 1 tympano, calices, copos finos, talheres, colheres, gaiolas e muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar (antiga rua da Praia)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Casa da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ALAGOAS
Commandante 1.º tenente Carvalho Menezes.
E' esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde,

O VAPOR
PORTO ALEGRE
Commandante C. M. Abreu.
E' esperado do sul no dia 11 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 48, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 25 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Este paquete é illuminado a luz electrica.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL N. 75

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1903.
Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Rosa Alexandrina Caneca, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada em virtude da portaria de 31 de outubro findo, do exmo. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 76

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 9 de novembro de 1903.
Faço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de julho de 1902 que concoreram ao acesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, os professores Julio Cezar Gonçalves Lima, Thomaz Antonio de Barros Campello e Aureliano José Themotheo.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e corticos, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.º e 2.º semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.º da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.º, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 361 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores dos exercicios passados.
O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4938 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 19 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.
O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.
Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$649
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Arcial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigue, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Arcial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Arcial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgos n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$ 57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reconstrucção da ponte do engenho «Conceição» na estrada de Muribeca, orçada em 7:434$597.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recuzar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1903.
J. Saboya
Director-interino

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSES
1.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido cumpridas as decisões proferidas pela Associação commercial beneficente e por s. exc. sr. dr. Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros,

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 2— Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

N. 18— Companhia de seguros e agencias:

Companhia de seguros Paraense	2:420$000
Idem, idem Mercurio	2:420$000
Idem, idem Alliança	2:420$000
Idem, idem Segurança	2:420$000
idem, idem Equitativa	2:420$000
Idem, idem Lloyd Paraense	2:420$000
Idem, idem idem Americano	2:420$000
Idem, idem Geral de seguros	2:420$000
Idem, idem Equestre	800$000
Idem, idem Sul America	2:420$000
Idem, idem Garantia da Amazonia	2:420$000
	25:000$000

N. 19— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente

Companhia Industrial Pernambucana	3:783$460
Idem, Fiação e Tecidos de Pernambuco	3:783$463
Idem, idem Paulista	3:783$460
Idem, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá	3:783$460
Idem, idem Olinda a Beberibe	3:783$460
Idem, North Brazilian Sugar Factori	3:783$460
Idem, Fabrica de Estopa	2;405$260
Idem, Fiação e Tecidos de Goyanna	2:405$260
Braz Silva & C. em commandita	1:244$360
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú	1:244$360
	30:000$000

CLASSE N. 33— Lojas de livros e papel.

Ramiro M. Costa	776$500
J. W. de Medeiros & C.	776$500
J. B. Edelbrock	586$500
Lins Vieira	516$500
Manoel Nogueira de Souza	516$500
Leopoldo A. da Silveira	416$500
J. Agostinho Bezerra	206$000
Eduardo Layme	406$000
H. Manoel Cardozo Ayres	206$000
José Nogueira Souza Filho	206$000
Candido Olympio Simões	196$000
Affonso Izidoro & C.	121$000
Avelino Rodrigues de Paiva	76$000
	5:000$000

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.
O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

CORREIO GERAL
Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.
O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação commercial dos Merceiros

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das Disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação commercial dos Merceiros nas reclamações de contribuintes da classe abaixo indicada.

Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1903.
O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros

CLASSE N. 40—Tavernas.

Recorrentes—José Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Pacca, Antonio José de Oliveira Pontes, Antonio Moreira & C., Campos & C., Lapa & Filho, José Pedro de Albuquerque, Antonio José d'Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas, Braz & Agrule, Alves Moreira & C., Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C., Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, João Luna & Irmãos, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C., Pereira Ferreira & C., José Gil de Moraes, Longarito Filho & C., Christovão & C., Francisco Maia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Justino de Andrade.—Negou-se provimento aos recursos.

Meira e Silva. — Deu-se provimento; passando para a 26.ª divisão.

Guimarães & Almeida—Deu-se provimento, passando para a 25.ª divisão.

Rodrigues Machado — Deu-se provimento, passando para a 22.ª divisão.

Engracio Ribeiro de Mello — Deu-se provimento, passando para a 19.ª divisão.

Carolino & C., e Castro & Mendes—Deu-se provimento, passando para a 15.º divisão.

J. Suitberto Pedrosa & C., e Vieira da Silva & C.—Deu-se provimento, passando para a 12.ª divisão.

Luiz Pinto Saraiva — Deu-se provimento, passando para a 10.ª divisão.

Mendonça & C., Julio José da Costa e Juvencio de Sant'Anna.—Deu-se provimento, passando para a 8.ª divisão.

Silva & Pereira, Antonio Lisbôa & C., Marcellino Costa & C., A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Freire d'Andrade, Gustavo Leão & C., Antonio Francisco Romano e Francisco de Paula Carneiro Leão,—Deu-se provimento, passando para a 6.ª divisão.

Leoncio Chaves, José Pedro Mendes da Cunha e F. Pinto.—Deu-se provimento, passando para 5.ª divisão.

Cardim & C., Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Josefina Pereira dos Santos, Senna e Silva, Manoel Pinto de Oliveira e Albino Ferreira Sobrinho.—Deu-se provimento, passando para a 4.ª divisão.

José Buarque, Oliveira & C., e Luiz Avelino de Andrade.—Deu-se provimento, passando para a 3.ª divisão.

João Ribeiro Campos—Deu-se provimento, passando para a 2.ª divisão.

Manoel Benedicto—Deu-se provimento, afim de ser excluido do mappa.

As differenças resultantes dos provimentos dados, foram pela mesma Associação proporcionalmente distribuidas pelos mesmos contribuintes.

COMMERCIO

8 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 e 11 13/16 d. por mil réis, do Banco.
Idem idem idem, á vista, 11 11/16 d. por mil réis, do Banco.
Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor realizado de 200$000 a 200$000.
Na bolsa venderam-se:
5 Acções da Companhia T. U. do Recife a Olinda e Beberibe.
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos baixaram a taxa a 11 27/32 e pouco depois a 11 13/16 a 11 25/32 no London & Brazilian Bank, fechando em todos os bancos a...... 11 13/16 indeciso.
Em papel particular constou negocio a 11 29/32 e 11 7/8.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$100
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos		a	1$800
Brutos mellados		a	1$650

Copia de um telegramma recebido no dia 8 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystalizado	330/340
Terceiras	300 rs.
Somenos	270/280
Mascavinhos	260/280
Amarellos	270/290
Bruto	180/200

Mercado calmo: deposito geral 182.626 saccos.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 780 a 800 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$650 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se nominal de 1$080 a 1$100 o kilo, existencia nulla.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$100 a 1$120 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000, e a de mangabeira de 1$800 a 3$000, o kilo conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendido os 15 kils	a	$800
Mamona, vendida os 15 k.	a	2$000
Milho, cota-se armazem dos compradores o k.	a	$090
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores	a	13$000
Farinha de mandioca, cota-se de 5$500	a	5$800

EXPORTAÇÃO
DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor nacional *Una*, para Camocim:
Dubeux & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão.
F. A. Cardoso & C., 6 cxs. 120 lits. de cerveja.
Pinto Alves & C., 110 saccos 6600 kils. de feijão.
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Macau:
Dubeux & C., 2 fardos 160 kils. de fumo.
Para Aracaty:
Pinto Alves & C., 40/3 barricas 2000 kils. de assucar refinado, 10/2 25/4 barricas e 10 saccos 2975 kils. de assucar branco e 30 saccos 2250 kils. de assucar mascavado.
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1250 kils. de sabão.
Para o Ceará:
Pinto Alves & C., 20 saccos 2500 kils. de assucar branco e 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado.
Para Mossoró:
Alves Lima & C., 44 saccos 2820 kils. de milho e 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Belem*, para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 1500 saccos 112500 kils. de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
H. da Silva Loyo & C., 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Porto Alegre*, para Maranhão:
Francisco R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.
Para Pará:
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados
Para Manáos:
F. R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:
Henry Forster & C., 1200 saccos 72000 kils de assucar demera e 800 saccos 48000 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *D. Sinhá*, para Parahyba:
F. A. Cardoso & C., 5 barris e 10 ancoras 820 lits. de vinho de fructas, 2 barris e 2 ancoras 252 lits. de vinagre.
No hiate *Barroso*, para Macau:
F. A. Cardoso & C., 48 ancoras 1680 lits. de vinho de fructas, 14 cxs. 126 lits. de gazosa, 1 cx. 12 lits. de vermouth, e 2 cxs. 40 lits de cerveja.
Fonseca Irmãos & C., 99 cxs. 2178 kils. de sabão.
Para Mossoró:
E. M. de Barros, 40 ancoras 25/8 barris 2840 lits. de vinho de canna, 15 cxs. 180 lits. de genebra e 10 cxs. 240 lits. de cerveja.
Na barcaça *Constança*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6000 kils. de sabão.
Na barcaça *Florida* para a Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 400 cxs. 8000 kils. de sabão.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:
Manoel do Nascimento, 250 saccos 15000 kils. de assucar branco e 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Belem*, para Santos:
Manoel F. Leite & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Porto Alegre*, para Manáos:
Pereira Pinto & C., 10 pipas e 55 barris 12910 lits. de alcool, 5 pipas e 170 barris.... 17440 lits. de aguardente.
Para Pará:
Pereira Pinto & C., 9 pipas 6300 lits. de alcool.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:
Moreira Lima & C., 4 fardos 320 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Harbour Grace, lugre inglez *Helen Steward*, entrado em 7 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2215 barricas e 2240 meias aos consignatarios.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 9 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Lisboa
Azeite 37 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Castanhas 15 grades aos mesmos.
Cebolas 130 cxs. aos mesmos.
Estatuetas 1 cx. á ordem.
Fructas seccas 78 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 24 a Amorim Fernandes & C.
Fructas verdes 72 cxs. a Loureiro Barbosa & C. 50 a Dubeux & C.
Hostias 2 cxs. a Alpheu Raposo & C.
Livros 1 cx. a F. Soares Quintas.
Passas 10 cxs. á ordem, 10 a Alves Lima & C.
Tecidos 2 cxs. a Leuzinger Dietcher & C.
Toalhas 1 cx. aos mesmos.
Uvas 24 cxs. a Amorim Fernandes & C, 25 a Dubeux & C, 20 a Alves Lima & C
Vermouth 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 25 á ordem, 25 a Loureiro Barbosa & C,
Carga do Porto
Alhos 60 canastras á ordem.
Azeitonas 30 cxs. á ordem.
Bagas 1 cx. a F. Amaral Cardoso & C.
Escaler e pertences 1 á ordem.
Ferragens 9 cxs. a Albino Silva & C.
Fogos 2 cxs. á ordem.
Louro 2 saccos á ordem.
Palitos 5 saccos á ordem.
Vinho 5 barris a Luiz Amorim Silva, 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 10 barris a Albino Silva & C, 10 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 7	371.588$859
Idem do dia 9	54.983$900
	426.572$759

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 7	158.977$908
Dia 9:	
Diversos impostos	16.706$037
Exportação	8.073$246
	183.757$191

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 7	1.096$694
Idem do dia 9	395$044
	1.491$738

CAIXA ECONOMICA

Dia 9:	
Entradas de depositos	51.189$000
Sahidas idem, idem	10.563$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	40.626$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 6	25.370$719
Idem do dia 7	1.325$941
	26.696$660

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Itamby, do sul hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Belem, do norte hoje.
Inventor, da Liverpool hoje.
Halle, da Europa hoje.
Porto Alegre, do sul hoje.
Alagoas, do norte a 12.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 13.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Atlantique, do sul a 22.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

Santos e esc. *Prinz Waldemar*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc *Porto Alegre*, hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chile*, a 12 ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Vapor allemão *Prinz Waldemar*, v. generos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Julia*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.
Barca norueguense *Sappho*, madeira.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

DIA 8.— FUNDEOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., 18 dias, vapor inglez *Orita* de 5786 tons., commandante H. Hayes, equipagem 202, carga varios generos: a Wilson Sons & C., (em quarentena).

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e esc., vapor inglez *Orita*, commandante H. Hayes, carga varios generos, (quarentena).

SAHIDA

Santos e esc., vapor nacional *Marajó*, commandante T. Evangelista, carga varios generos.

DIA 9.— ENTRADA

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Prinz Waldemar*, de 2925 tons. commandante C. Finexbein, equipagem 77, carga varios generos: a Borstelmann & C.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor allemão *Prinz Waldemar*, no dia 9 de Novembro:
HAMBURGO—D. Elisa Jorgensen.
BOULOGNE—Eugen Haeberlin.
LEIXÕES—Manoel de Freitas Duarte.
LISBOA—Ramiro da Costa e sua senhora, Joaquim Castro Medeiros e sua senhora, José Moreira da Costa e d. Amalia Costa.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 3 de Novembro

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 13/16 a 4 %	3 13/16 a 3 7/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/8 %	3 3/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.15 1/2	25.14
Sobre Bruxellas	—	100 1/8
Sobre Nova-York	377.00	377.50
Sobre Genova	123 1/16	123 1/16
Sobre Lisboa	25.19 1/2	25.19
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.84 1/2	4.84 1/2
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.10	25.10
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 3/8	42 3/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	60 3/4	60 3/4
De 1889, 4 %	76 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	90 1/2	90 1/2
Funding loan, 5 %	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	85 1/2	85 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	48 7/16	48 7/16

(Commercial Telegram Bureaux.)